



ELO



ÓRGÃO
DA ASSOCIAÇÃO
DOS DEFICIENTES
DAS FORÇAS ARMADAS

Ano XII - N.º 155

DIRECTOR: J. EDUARDO L. CASCADA

Mensário - Maio - 1987 - 30\$00

EDITORIAL

13.º Aniversário

Na passagem do 13.º aniversário a Direcção Central saúda todos os sócios, deficientes militares e amigos da nossa Associação.

Lembramos também todos os que deram a vida ao serviço da Nação Portuguesa durante as guerras coloniais e quantos se empenharam na defesa dos deficientes militares, nomeadamente os que arduamente trabalharam na construção da ADFA e já nos deixaram, manifestando-lhe o nosso profundo reconhecimento.

Surgimos com o 25 de Abril que abriu as portas à renovação de mentalidades. Não podíamos perder essa oportunidade ou deixá-la passar em claro. Metemos mãos à obra e lutámos pelos nossos direitos legítimos e de todos os deficientes. Foi difícil. Mas orgulhamo-nos de ter movimentado a consciência da Nação em relação aos direitos e à maneira de ver as pessoas com deficiência.

Todos os deficientes são já encarados como cidadãos responsáveis e sujeitos de direitos e deveres como quaisquer pessoas. E cremos que em breve isso será reafirmado na futura lei que virá a definir a política nacional de reabilitação.

Mas não nos ficamos por aqui.

Além desta luta determinada pela renovação de mentalidades, também nos preocupamos as questões relacionadas com o próprio deficiente: a reabilitação e reintegração sócio-profissional.

Milhares de situações individualizadas foram resolvidas e lançaram-se os alicerces de estruturas visando proporcionar um apoio digno às pessoas com deficiência.

Lutamos com determinação.

Pressionámos quando nos fechavam as portas.

Construímos.

Não damos lugar ao desanimo.

Abnegadamente vamos continuar

Porque há muito por fazer. Porque muitos continuam esquecidos em gavetas cheias de desculpas, compaixão e palavras mansas. Com esforço, com sacrifício, com entusiasmo,

A Direcção Central

ASSEMBLEIA GERAL NACIONAL ELEITORAL CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 28 dos Estatutos e das disposições do Regulamento Eleitoral, convocam-se todos os sócios para a Assembleia Geral Nacional Eleitoral, a realizar no dia 4 (quatro) de Julho de 1987 (sábado), das 9 (nove) horas às 19 (dezanove) horas, com vista à eleição dos órgãos sociais da ADFA para o biénio de 1987/1989.

A Assembleia Geral Nacional Eleitoral funcionará em Assembleias Gerais de Delegação simultâneas e ainda com mesas de voto nos Núcleos existentes.

ADFA, 25 de Abril de 1987

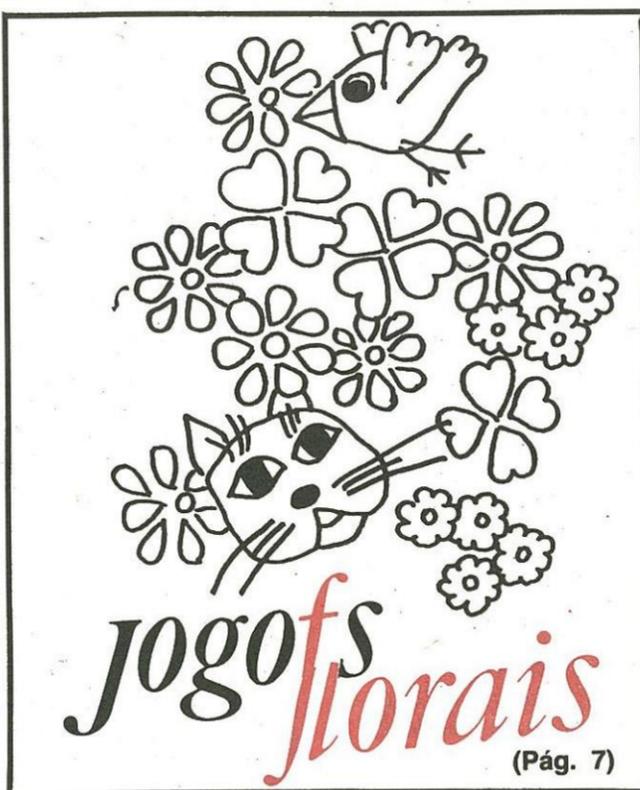
O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL NACIONAL

José dos Santos Rodrigues Teixeira

Órgãos Sociais

Eleições em 4 de Julho

entrega de listas até 8 de Junho
centrais



(Pág. 7)

Formação Profissional entrega de diplomas

(Pág. 12)

Núcleo da Guarda inaugurou sede

(Pág. 8)

Última hora

Decreto-Lei sobre acumulações

Na véspera da impressão deste número do ELO, foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei 203/87, de 16 de Maio, que revoga os Dec-Lei 410/74 e 607/74 e altera o art.º 13.º do Dec.-Lei 43/76, o qual passa a ter a seguinte redacção:

No próximo número do ELO contamos publicar uma análise detalhada deste diploma, embora possamos desde já adiantar que o Dec.-Lei 203/87 só parcialmente satisfaz as reivindicações da ADFA neste domínio, em virtude de continuarem a subsistir graves injustiças, privando-se um sector ainda vasto de ter acesso pleno à integração socio-profissional. Continuaremos, portanto, a lutar.

Artigo 13.º

Acumulação de pensões e vencimentos

1 - Os beneficiários das pensões de reforma extraordinária ou de invalidez concedidas nos termos deste diploma não são abrangidos pelo disposto nos artigos 67.º, 78.º e 79.º e na alínea b) do n.º 1 do artigo 82.º do Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de Dezembro, e nos artigos 23.º e 24.º do Decreto-Lei n.º 26 115, de 23 de Novembro de 1935, podendo, quando exercerem funções remuneradas, excepto ao serviço das Forças Armadas, acumular a totalidade daquelas pensões com a totalidade das remunerações dos cargos em que foram providos ou com as pensões cujo direito adquiriram pelo exercício do cargo em que foram providos.



Clinica Médica de Reabilitação
Rua da Bempostinha, 64 A-64 B
Telefs.: 57 39 37 - 57 55 94
1100 LISBOA

TRATAMENTOS DIÁRIOS DAS 8 ÀS 20 HORAS
COM PRÉ-MARCAÇÃO
ORTOPEDIA • REUMATOLOGIA
CIRURGIA PLÁSTICA E RECONSTRUTIVA • FISIOTERAPIA

CONSULTAS
DIÁRIAS



— Ministério do Trabalho e da Segurança Social.

Despacho Normativo n.º 36/87, de 4 de Abril, publicado no Diário da República, 1.ª Série, n.º 79, de 4 de Abril de 1987.

— Estabelece normas sobre a elaboração dos mapas de horário de trabalho, referidos no Capítulo IX do Decreto-Lei n.º 409/71, de 27 de Setembro, Revoga o despacho ministerial de 20 de Dezembro de 1971.

— Ministério do Trabalho e da Segurança Social.

Despacho normativo n.º 37/87, de 6 de Abril, publicado no Diário da República, 1.ª Série, n.º 80 de 6 de Abril de 1987.

— Regula a concessão de apoios financeiros para a criação de actividades independentes, com o apoio do Fundo Social Europeu.

— Ministério do Trabalho e da Segurança Social.

Despacho Normativo n.º 38/87, de 10 de Abril, publicado no Diário da República, 1.ª Série, n.º 84, de 10 de Abril de 1984.

— Determina que as agências de viagens e de turismo sejam abrangidas, na qualidade de Contribuintes, pelo regime geral da Segurança Social.

— Ministério da Defesa Nacional

Decreto-Lei n.º 165/87, de 18 de Abril, publicado no Diário da República, 1.ª Série, n.º 90, de 18 de Abril de 1987.

— Determina que poderá aposentar-se, por sua iniciativa e sem submissão a Junta Médica, o pessoal do INDEP — Indústrias Nacionais de De-

fesa, E.P., subscritor da Caixa Geral de Aposentações, na situação de actividade, que conte ou venha a contar durante o ano de 1987, pelo menos, 25 anos de serviço, independentemente da idade, ou 20 anos de serviço e 60 de idade.

— Ministério das Finanças

Decreto-Lei n.º 167/87, de 18 de Abril, publicado no Diário da República, 1.ª Série, n.º 90, de 18 de Abril de 1987.

— Mantém, relativamente aos rendimentos colectáveis respeitantes ao ano de 1986, O imposto extraordinário sobre lucros, criado pelo Decreto-Lei n.º 119-A/83, de 28 de Fevereiro, e regulamentado pelo Decreto Regulamentar n.º 66/83, de 13 de Julho.

— Ministério das Finanças

Decreto-Lei n.º 171/87, de 20 de Abril, publicado no Diário da República, 1.ª Série, m.º 91, de 20 de Abril de 1987.

— Cria uma taxa a ser paga anualmente ao Instituto de Seguros de Portugal pelas entidades gestoras dos fundos de pensões a exercer a sua actividade em Portugal.

— Ministério das Finanças

Decreto-Lei n.º 173/87, de 20 de Abril, publicado no Diário da República, 1.ª Série, n.º 9, de 20 de Abril de 1987.

— Introduce alterações ao Código da Contribuição Industrial.

— Ministério das Finanças e da Justiça

Portaria n.º 341/87, de 27 de Abril, publicada no Diário da República, 1.

Série, n.º 96, de 27 de Abril de 1987.

— Concede um desconto de taxa no montante de 20% na emissão do primeiro bilhete de identidade junto das escolas.

— Ministério das Finanças

Declaração, publicada no Diário da República, 1.ª Série, n.º 97, de 28 de Abril de 1987.

— Publica o modelo de declaração a que se refere o & único do artigo 15-B do Código de Sisa e do Imposto Sobre Sucessões e Doações.

— Ministério do Trabalho e Segurança Social

Despacho Normativo n.º 4/87, de 28 de Abril de 1987, publicado no Diário da República, 1.ª Série, n.º 97, de 28 de Abril de 1987.

— Determina que a Caixa Nacional de Seguros e Doenças profissionais conceda protecção aos trabalhadores independentes que sejam portadores de doenças profissionais.

— Ministério da Defesa Nacional

Decreto-Lei n.º 188/87, de 29 de Abril, publicado no Diário da República, 1.ª Série, n.º 98, de 29 de Abril de 1987.

— Aplica as disposições do Decreto-Lei n.º 389/84, de 11 de Dezembro, na promoção a tenente-coronel de alguns Majores da Academia Militar que tenham transitado para a situação de reserva por terem atingido o respectivo limite de idade, desde que se encontrem nas condições previstas no artigo 3.º do mesmo diploma.

Agenda

• DC recebida na Embaixada de Moçambique

O encarregado de negócios da República Popular de Moçambique, Daniel Eduardo Mondlane, recebeu membros da Direcção Central que lhe foram dar conta de vários aspectos da vida da ADFA, nomeadamente os relacionados com os problemas dos sócios africanos, as actividades da FMAC e o Simpósio sobre perturbações causadas pelo stress de guerra.

Relativamente ao problema dos sócios africanos, especialmente os de origem e nacionalidade moçambicana, foi exposta àquele diplomata a necessidade de sensibilizar as autoridades de Maputo para a procura de solução para os graves problemas existentes, o que só ao mais alto nível político será possível.

A respeito da FMAC foi exposto o interesse existente por parte da Federação Mundial em que Moçambique nela se faça representar e participe desde já nas próximas reuniões com estatuto de observador.

• Évora: abertura em perspectiva

A Direcção Central continua a accionar o processo que deverá conduzir à reactivação da Delegação de Évora a breve prazo.

Assim, lançado o concurso para admissão de um trabalhador para aquela Delegação, os candidatos foram submetidos a provas, tendo já sido tomada uma decisão.

É assim previsível que dentro de pouco tempo a ADFA reacenda a sua presença no Alentejo, de acordo com o deliberado pela reunião do Conselho Nacional da ADFA em 7 de Fevereiro.

O trabalhador a admitir deverá entrar em funções durante a primeira semana de Junho, após um período de formação na Sede.

• Visitas a Delegações e Núcleos

Elementos da Direcção Central deslocaram-se recentemente a San-

tarém, onde em 10 de Maio se realizou um almoço-convívio, à Guarda, onde em 17 de Maio teve lugar o convívio destinado a formar o Núcleo local da ADFA, e várias outras deslocações de acompanhamento das nossas estruturas regionais irão ter lugar nos próximos dias.

Assim, irão ser realizadas visitas ao Núcleo de Peniche em 23 de Maio, Braga e Guimarães em 30 de Maio e Alcobaça em 6 de Junho.

• Datas de publicação do ELO

Para cumprimento dos prazos estabelecidos pelo Regulamento Eleitoral a presente edição do ELO foi ligeiramente antecipada.

Para que a composição das listas concorrentes e respectivos Programas cheguem à mão dos sócios com um máximo de antecedência, será igualmente antecipada a publicação do número de Junho, que sairá da rotativa no dia 16.

• Carrinhas

A ADFA adquiriu uma carrinha Renault Trafic de 9 lugares e uma Renault 4-L destinadas ao serviço da Tipografia e de todos os serviços da Associação.

Estas aquisições justificam-se por um lado porque a carrinha Ford Transit está completamente inoperacional, necessitando, para continuar ao serviço, de avultadas reparações que já não se justificavam e, por outro lado, devido à necessidade bastante sentida de um veículo pequeno para deslocações na cidade e a núcleos e delegações.

Estas carrinhas, que se encontram em estado novo, têm um ano de matrícula, eram viaturas de serviço da Renault que, devido às relações existentes nos propiciou condições muito vantajosas, tendo ambas custado o que actualmente custaria apenas a Renault Trafic.

Foi grande a preocupação da Direcção Central em discutir o problema da compra de um veículo adaptado para grandes deficientes, que se revelou inviável devido ao seu elevado custo.

Optou-se assim pela Trafic, com o propósito de proceder a uma adaptação simples que venha a preencher essa necessidade.

Estuda-se agora essa adaptação, pensando-se vir a concretizá-la em breve.

Defesa do consumidor em Braille

O Instituto de Defesa do Consumidor vai passar a editar as suas publicações informativas em escrita Braille mercê de um protocolo assinado com a Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais.

Técnicos da Comunidade Económica Europeia que tomaram conhecimento da celebração deste protocolo mostraram grande interesse em lançar iniciativas semelhantes noutros países da CEE, pois a publicação de informação de defesa do consumidor em Braille constitui uma estreia em termos europeus.



Propriedade, Administração e Redacção:
ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES DAS FORÇAS ARMADAS
Palácio da Independência
L. S. Domingos — 1194 Lisboa Codex
Tel. 36 21 67/8/9

Corpo Redactorial:
Abel Fortuna, António Carreiro, Armindo Roque, Catarino Salgado, Cid dos Santos, Henrique Mendonça, Jerónimo de Sousa, José Maia, Paula Fevereiro e Vitorino Martins

Composto e impresso: Empresa Pública Diário Popular (EPDP) Rua Luz Soriano, 67 — LISBOA

Tiragem deste número: 14 700 exemplares

SSFA Casas de renda económica

OS Serviços Sociais das Forças Armadas abriram concurso para

atribuição de casas de renda económica dos próprios SSFA e do Cofre da Previdência das Forças Armadas.

O concurso foi aberto em 1 de Maio e inclui 186 fogos até seis assoalhadas, em Lisboa, Loures, Almada, Vila Franca de Xira, Sintra, Moita, Porto, Leiria, Elvas, Águeda, Ponta Delgada, Abrantes, Coimbra, Amadora, Tomar e Évora.

Condições do concurso: As expressas nos Art.º 1.º a 21.º e 30.º a 32.º, da Portaria 104/70 publicada no D.G. I Série, n.º 39, de 16 Fev. 70.

O concurso é aberto aos militares abrangidos pela alínea a) do ponto 1.º do Art.º 2.º daquela Portaria e que sejam beneficiários dos SSFA e subscritores do CPFA.

Outros elementos para conhecimento dos concorrentes:

— Prazo de validade: um ano a contar da data da pu-

blicação das listas de classificação no Diário da República.

— Os Boletins de Inscrição devem ser referidos a 30 Abril 87, preenchidos correctamente de acordo com o Regulamento a que se refere a Portaria 104/70 e entregues no SHI dos SFA de 1 a 31 Maio 87.

— No preenchimento dos Boletins de Inscrição deve ter-se em atenção muito especial todas as observações constantes dos mesmos Boletins.

— Os arrendamentos serão regulados pelas disposições dos Artigos 21.º a 29.º do Decreto-Lei 44 953, de 2 de Abril de 1963.

Os interessados poderão obter informações sobre a localização, tipo de casa, renda contratual e categoria, nas listas existentes nos SSFA, CPFA ou na sede da ADFA.

Cartões antigos da ADME caducam em Novembro

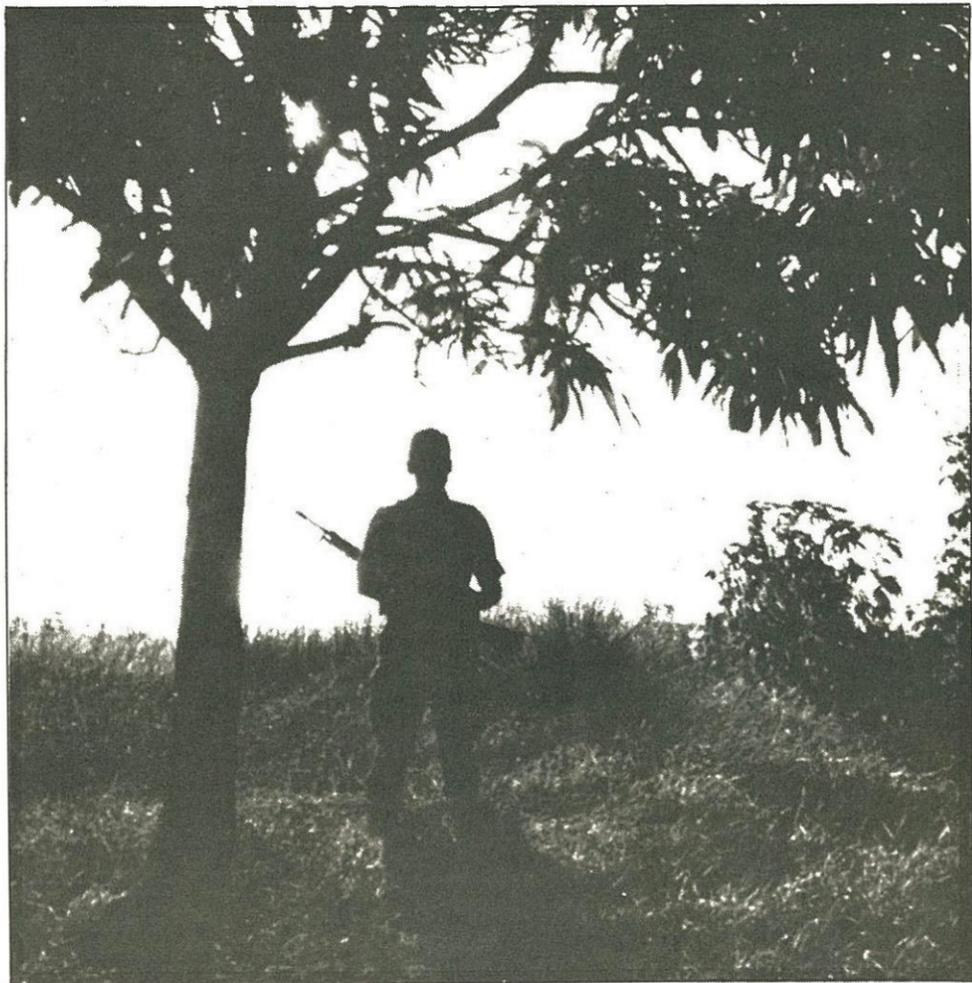
Os cartões da ADME antigos (de cor amarelo) deixarão de ter validade a partir de 1 de Novembro do corrente ano, nos termos de uma Circular do Estado-Maior do Exército, do seguinte teor:

«Considerando que a maior parte dos cartões

de beneficiário da ADME não possui codificação adequada ao tratamento informático por parte destes Serviços, informa-se que:

«Os Cartões antigos (cor amarela) deixam de ter validade, para todos os efeitos, a partir de 01NOV87.»

«Assim, e atendendo ao grande volume de cartões a emitir solicita-se, aos Comandantes, Directores ou Chefes das UEOE a divulgação da presente circular chamando a atenção dos militares e familiares para a necessidade de substituição do cartão antigo pelo novo modelo.»



Simpósio sobre o «stress» de guerra

O Simpósio sobre as perturbações post-traumáticas da exposição ao «stress» de guerra que a ADFA está a organizar vai tornar-se realidade já a partir de 27 de Junho, com a presença em Lisboa de reputados especialistas internacionais, como noticiávamos no último número do Elo.

Falta apenas um mês para a realização do Simpósio.

A adesão tem sido grande e tudo leva a crer que a ADFA irá levar a cabo mais uma iniciativa de repercussão internacional e de relevo no domínio da reabilitação.

Aproveitamos para agradecer às entidades: Ministério da Saúde, Secretariado Nacional de Reabilitação, Câmara Municipal de Lisboa, Hospital Júlio de Matos, Hospital Miguel Bombarda, Escola de Enfermagem Calouste Gulbenkian, ao Banco Pinto & Sotto Mayor e aos Abbott Laboratórios, toda a colaboração que nos tem sido dada.

Ao Prof. Eduardo Luís Cortesão, drs. António Lobo Antunes e António Santiago Quintas, manifestamos o nosso apreço pela forma como tão prontamente acederam ao nosso pedido para serem os coordenadores dos trabalhos.

As delegações da nossa associação pedimos para que se empenhem na divulgação de tão importante iniciativa e que consigam mais médicos para fazerem intervenções.

PROGRAMA

TRAUMATISMOS PSICOLÓGICOS PROVOCADOS PELO STRESS DE GUERRA

Dia 27 de Junho (sábado)

9.00 h. — Sessão de Abertura;

INTERVALO PAUSA — CAFÉ

1.ª Mesa — Consequências no foro psiquiátrico provocadas por várias doenças (mutilação de membros, cegueira, p. ex.);

— Professor Eduardo Luís Cortesão

INTERVALO PARA ALMOÇO

14.30 h. — 2.ª Mesa: Afecções do foro psiquiátrico motivadas pela guerra;

— Dr. António Lobo Antunes

3.ª Mesa — Comunicações Livres;

— Dr. António Santiago Quintas

INTERVALO PAUSA — CAFÉ

4.ª Mesa — Conclusões.

Fim de tarde ou à noite — Cocktail/Porto de Honra, oferecido pela Câmara Municipal de Lisboa para o qual estarão convidados os participantes no Simpósio, assim como os Órgãos de Comunicação Social.

Dia 28 de Junho (domingo)

A sala está assegurada para a eventualidade de os trabalhos se prolongarem.

Escola da ADFA

EXPOSIÇÃO E FESTA AFRICANA EM JUNHO



Os alunos da Escola da ADFA preparam-se já para assinalar o final do ano lectivo com duas manifestações que irão ter lugar em final de Junho: uma exposição de trabalhos escolares e uma Festa Africana.

No próximo número poderemos já dar conta mais pormenorizada destas realizações.



Novas normas para empréstimos dos SSFA

Os Serviços Sociais das Forças Armadas divulgaram novas normas de concessão de empréstimos hipotecários para aquisição de habitação própria segundo critérios sociais, das quais destacamos:

Os SSFA continuarão em 1987, a proceder à convocação dos Beneficiários classificados na Lista de Chamamento, oportunamente difundida e referente ao 3.º Concurso por Critérios Sociais para concessão de em-

préstimos hipotecários destinados à aquisição de habitação própria e permanente, aberto em 1985.

Não mais serão abertos concursos temporários deste tipo.

Para o futuro, sempre que algum Beneficiário-Titular pretender recorrer aos SSFA para a obtenção de um empréstimo hipotecário a conceder nos termos do Regulamento em vigor, deverá remeter à CEFA o respectivo «PEDIDO DE EMPRÉSTIMO» devidamente preenchido e o B.I. actualizado. Significa que as inscrições passam a poder fazer-se em permanência.

No caso de o pedido se encontrar correcto e completamente escriturado será, em seguida, solicitado o preenchimento no

«QUESTIONÁRIO» que irá completar aquele pedido.

Preenchido o «QUESTIONÁRIO» proceder-se-á à sua classificação por utilização dos mesmos critérios sociais que foram estabelecidos para o último «Concurso por Critérios Sociais». Após apuramento das pontuações a atribuir aos novos Beneficiários pretendentes serão os mesmos inseridos na «Lista de Chamamento» em vigor desde 1985, relativa, como se disse, ao 3.º Concurso por Critérios Sociais, ocupando nela as posições correspondentes às

pontuações obtidas e procedendo-se depois à convocação quando esta lhe competir.

A «Lista de Chamamento» assim actualizada será difundida, no final de cada trimestre, para conhecimento geral e eventuais correcções.

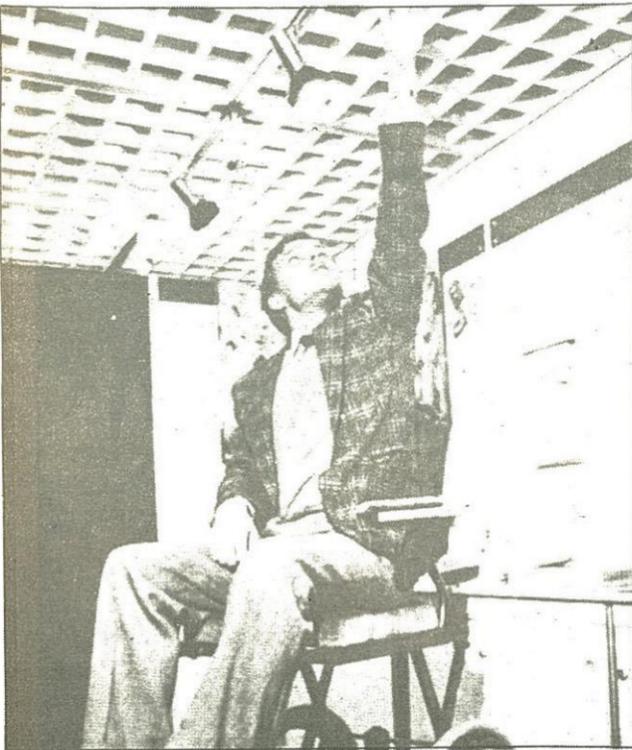
Todo o Beneficiário constante daquela Lista que tenha sido convocado e que vier a desistir, só poderá voltar a inscrever-se 3 anos após a data da desistência.

Dentro do sistema agora estabelecido, só se poderão considerar expurgos de hipotecas para casos muito excepcionais a pon-

derar, caso a caso, pela Comissão Directiva e desde que os argumentos apresentados sejam socialmente atendíveis.

Em princípio não haverá expurgos em relação a empréstimos contraídos nesta data junto da banca comercial (CGD e CPP).

Depois de inscrito nos SSFA, aconselha-se, o Beneficiário a informar a CEFA da hipótese de contracção de empréstimos na banca comercial, a fim de antecipadamente ser obtida a autorização posterior de expurgo, se este for de atender.



A Feira de Reabilitação de Dusseldorf, na República Federal da Alemanha, onde anualmente são apresentadas as mais modernas inovações em matéria de auxiliares de locomoção, equipamentos e bens diversos especialmente concebidos para utilização por pessoas deficientes, vai realizar-se este ano de 23 a 27 de Setembro.

Este certame, onde os inventores portugueses têm marcado significativa presença no últimos anos, com inovações tecnológicas cujo mérito tem sido reconhecido universalmente, inclui este ano, como já se vai tornando habitual, um amplo programa de debates entre especialistas e demonstrações de práticas desportivas adaptadas.

notícias da



FMAC

O Conselho Geral da FMAC reuniu em Brighton em Março passado conforme foi já noticiado no nosso jornal. O interesse da reunião foi bastante ressaltado pelo governo britânico, pelas associações-membro e por muitos jornais do Reino Unido.

Como e do conhecimento dos sócios, a ADFA fez-se representar pelo presidente da Direcção Central, António Carreiro.

— O embaixador das Filipinas em Londres, M. John Quimson, deslocou-se especialmente a Brighton para convidar a FMAC, em nome do seu governo, a realizar a 19.ª Assembleia Geral em Manila. Esta reunião estará prevista para fins de 1988.

O grupo de trabalho responsável pela prepa-

ração da 5.ª Conferência Internacional sobre legislação dos antigos combatentes e vítimas de guerra, tem-se debruçado activamente sobre o questionário e a nota explicativa a enviar aos governos e às associações-membro.

— A comissão sobre o papel da mulher, tem vindo a estudar o modo como pode contribuir na 5.ª conferência. Foi decidido designar no seio de cada comissão regional, uma mulher para se encarregar de estudar os aspectos particulares de cada região.

— A Comissão Permanente para a Ásia e Pacífico tem reunido regularmente.

— Centro de Informação Médico-Social da FMAC (Wismic):

Para director do Centro foi nomeado o Prof. Lars Weisaeth, o qual se desloca a Portugal em 27 de Junho e proferirá uma comunicação no simpósio promovido pela ADFA — «Traumatismos Psicológicos Provocados pelo Stress de Guerra».

O segundo órgão deste Centro, o Conselho Médico-Consultivo, encarregado de orientar a actividade científica, vai reunir em Oslo nos dias 23 e 24 de Maio a fim de estudar a natureza dos serviços a que o Centro será chamado a responder.

— O grupo de trabalho responsável pelo estudo das maneiras de levar à prática as conclusões do Simpósio «Os antigos combatentes e o Direito Internacional Humanitário — Ontem, Hoje e Amanhã» realizado na Noruega em Março de 1986 efectuou a sua primeira reunião. O grupo examinou o modo de as associações contribuírem para uma melhor difusão do Direito Internacional Humanitário e as modalidades de cooperação a nível nacional entre as associações membro da FMAC, a Cruz Vermelha e o Crescente Vermelho dos vários países.

Viaturas RENAULT

VIATURA	PREÇO BASE	P. V. P.
Renault Nevada GTS 5 lug.	1 432 137\$00	2 329 735\$00
» » GTS 7 lug.	1 533 123\$00	2 493 737\$00
» 21 GTD	1 461 096\$00	3 308 944\$00
» 21 T. DX	1 708 665\$00	3 868 945\$00
» 21 GTS	1 228 676\$00	1 999 315\$00
» 21 RS	1 326 971\$00	2 158 946\$00
» 5 L - 3-P	752 756\$00	1 008 121\$00
» 5 GL - 3-P	808 374\$00	1 082 316\$00
» 5 GL - 5-P	849 260\$00	1 136 857\$00
» 5 GTL - 3-P	870 525\$00	1 195 519\$00
» 5 GTL - 5-P	913 792\$00	1 254 743\$00
» 5 TS	963 558\$00	1 367 572\$00
» 9 GTS Super	1 009 374\$00	1 385 576\$00
» 9 GTS	1 115 377\$00	1 582 426\$00
» 9 TSE	1 259 452\$00	1 786 321\$00
» 11 GTC Super	1 077 740\$00	1 479 155\$00
» 11 GTS	1 186 102\$00	1 682 516\$00
» 11 TSE	1 331 767\$00	1 888 661\$00
» 9 GTD	1 306 969\$00	2 126 462\$00
» 11 GTD	1 401 943\$00	2 280 700\$00
» 5 GTD 5-P	1 066 809\$00	1 736 442\$00
» 5 TD 5-P	1 065 065\$00	1 723 610\$00

PREÇOS COM PINTURA NORMAL

As versões «DIESEL» dos «RENAULT» 5, 9 e 11 apresentam o motor de 1595 cc, 55 CV., beneficiado pelos últimos aperfeiçoamentos técnicos em matéria de insonorização e equipado com pré aquecimento de gasóleo. Todas as versões apresentam com opção de pintura normal ou metalizada e novos tecidos nas garnições.

TODOS OS SÓCIOS INTERESSADOS NAS VIATURAS DA GAMA «RENAULT» PODEM PEDIR INFORMAÇÕES NA SEDE OU NAS NOSSAS DELEGAÇÕES

Sócios falecidos



Leopoldo Gomes, sócio n.º 2763, natural de Pereiro, distrito da Guarda, e residente no Alcoitão, faleceu no passado dia 30 de Outubro de 1986 devido a esclerose.

Contava 43 anos, e foi atingido por um tiro no peito, quando fazia uma patrulha na Guiné, de que resultou uma desvalorização de 44 por cento.

Deixa viúva e três filhos.

NÉLSON JOSÉ CARVALHO, sócio n.º 1500, natural e residente na freguesia e Sambade, Alfândega da Fé, Bragança, faleceu no dia 13 de Março, vítima de afogamento.

Este sócio sofreu uma

emboscada em 15 de Junho de 1973, na Guiné, tendo sido atingido com vários estilhaços no pulmão direito, provenientes do rebentamento de uma granada, provocando-lhe ainda a fractura da coluna vertebral, ficando com um grau de desvalorização de 70 por cento.

Deixa viúva e um filho.



DAVID GOMES VIEIRA, sócio n.º 3137, natural e residente em Ovar, faleceu no passado dia 7 de Março em consequência de uma cirrose hepática.

Era deficiente das For-



ças Armadas, com 90 por cento de desvalorização devido a ferimentos provocados por uma mina, na Índia em 1958.

Deixa viúva e dois filhos.

JOSÉ ANTÓNIO MONTEIRO Batista, sócio n.º 4381, faleceu segundo indicações chegadas até nós, vindas da delegação de Viseu.

Tratava-se de um sócio não contemplado por legislação militar.

MANUEL FERREIRA, sócio n.º 2388 com 42 anos, natural de Sandim,

Vila Nova de Gaia e residente no lugar do Marco, faleceu em 10 de Janeiro transacto, sendo a causa da sua morte uma cirrose hepática.

Deficiente das Forças Armadas com 80,5 por cento de desvalorização provocada por ferimentos em combate e como prisioneiro na Guiné em 1966, foi mais tarde repatriado pela Cruz Verme-



lha Internacional, este sócio deixa viúva e oito filhos, todos menores.

Aos familiares e amigos destes nossos associados, apresentamos sentidas condolências.



- Computadores
- Máquinas de escrever
- Calculadoras
- Fotocopiadores
- Retroprojectores
- Secretárias
- Cadeiras
- Ficeiros
- Estantes
- Caixas registadoras
- Balanças
- Móveis p/ supermercados
- Materiais de consumo
- Reparações

RUA JOSÉ BRANQUINHO, 85
TELEF. 24613 — 3500 VISEU
(Aos Bombeiros Voluntários)

CEDIBRAN

CENTRO DE MEDICINA FÍSICA
E DE REABILITAÇÃO
DE CASTELO BRANCO

Rua António Rodrigues Cardoso, 13
CASTELO BRANCO



Sociedade Representações e Consignações, Lda

- REVESTIMENTOS
- TAPEÇARIAS E DECORAÇÕES
- ALCATIFAS
- COLAS
- PAPÉIS PINTADOS
- PAVIMENTOS VINÍLICOS
- CORTIÇAS, ETC.
- TECTOS FALSOS

15 por cento de desconto aos sócios da ADFA

LOJA 1 - R. Elias Garcia, 153-B - ☎ 4 947 985 - 2700 AMADORA

Estudando o passado... projectando o futuro

Com o deflagrar da guerra colonial em 1961, aparecem os primeiros mortos e os primeiros deficientes. Estes começaram a sentir na pele o peso das leis anquilosadas e manifestamente anti-humanas para com aqueles que «davam» parte do seu corpo em defesa da Pátria que então se dizia ser «Pequena na Europa, mas grande muito grande no Mundo».

Do contacto directo com esta realidade nasceu um movimento entre os militares deficientes ao serviço das Forças Armadas Portuguesas.

Hospital Militar Principal...

Trocam-se impressões, debatem-se problemas, o modo como éramos tratados, assistidos, a recuperação, a reabilitação a futura inserção na sociedade... o futuro emprego... a sobrevivência.

Ganham forças as ideias. A força da razão começa a sentir efeito e pela primeira vez vemos pela nossa vontade contornos mais humanos... mais projectados para o futuro.

É a época dos D.L. 210/73; 291/73 e 295/73.

Mas a injustiça continua. As vozes aumentam de volume. Já não são só os deficientes militares a reclamarem, são as Forças Armadas no seu todo, Movimento das Forças Armadas — MFA, é o povo português... *Somos todos nós* que em 25ABR74 naquela madrugada, dizemos NÃO!

BASTA DE INJUSTIÇA!

Queremos ter direito à VIDA!

Muito se trabalhou naquela altura.

A NÓS, Deficientes militares foi fácil juntarmo-nos. Era preciso uma Associação.

Foi fácil essa etapa e em 14 de Maio de 1974, dávamos corpo ao nosso sonho. Nesse dia nascia a Associação dos Deficientes das Forças Armadas para: «Desenvolver e congregar esforços no sentido de reabilitar e reintegrar na Sociedade todos os sócios que sejam deficientes e também criar e desenvolver as estruturas necessárias para a efectivação de cursos práticos que permitam o melhor aproveitamento profissional e vocacional dos seus sócios» (Art. 4.º dos Estatutos).

Para pormos em prática as nossas ideias e levar para a frente aquilo que nos propunhamos era necessária uma sede. Vários contactos foram efectuados e depois de alguns esforços obtivemos a facilidade para nos instalarmos no Palácio da Independência.

Muito se trabalhou nessa altura, os processos de admissão de sócios... a criação das zonas e posteriormente das delegações e conjuntamente, a reivindicação. Era necessário fazer justiça àqueles que no cumprimento do serviço militar se tinham deficientado. Organizar uma estrutura que desse forma a todas essas necessidades, não foi fácil. Mas, nós Deficientes CRIÁMO-LA.

A nossa Associação tem ao longo dos anos cumprido, pese embora as vicissitudes porque temos passado.

É ou não verdade que temos uma Escola que ministra a alfabetização e o ciclo? Um Contencioso que tem resolvido muitos dos problemas dos nossos sócios? Um serviço de procura e oferta de emprego que tem resolvido centenas de problemas? Uma Tipografia-Escola com dezenas de milhares de obras publicadas? Um Centro Oficinal de Meios Ortopédicos que pelo seu trabalho constitui o orgulho de todos nós?

Temos obras e temos também impulsionado o movimento de todos os deficientes portugueses.

Hoje aspiramos a mais. O caminho trilhado em alicerces sólidos exige que demos novos passos em frente, é a formação profissional, com a reciclagem de cursos para benefício dos deficientes; é a reabilitação; é a criação de novas formas de trabalho associativo; é o empenhamento necessário para que ergamos bem alto a bandeira da nossa Associação na perspectiva da melhoria da vida de todos os deficientes; é o encarar e o precaver a nossa velhice. Tudo isto são novas formas de encarar o futuro da nossa Associação.

Em termos de futuro devemos também pensar que



tipo de instalações pretendemos. Hoje, tal como em 1979, estamos com um problema por resolver... a saída do Palácio da Independência.

Hoje, tal como ontem afirmamos que nada nos prende ao Palácio. Apenas pretendemos ter uma sede digna, como acontece em todos os países da CEE e da NATO. Nesses países aqueles que se deficientaram no cumprimento do serviço militar, noemadamente em situações de conflito, em guerra, são tratados com um respeito e um carinho muito especial.

Não estamos agarrados ao Palácio da Independência,

mas negociamos a nossa saída em termos leais para um local que não seja um «gheto».

Para um «gheto» quiséram-nos remeter, mas não o aceitamos. Impusemo-nos: **TEMOS UM LUGAR NA SOCIEDADE. ESTAMOS VIVOS E PARTICIPAMOS NA VIDA.**

É natural que ambicionemos melhor.

A sede da nossa Associação tem de estar num edifício, sem qualquer espécie de barreiras e que nos permita avançar em termos de futuro.

Que tem o Palácio da Independência, além do marco

histórico da nossa vida? A posição geográfica e muitas barreiras arquitectónicas misturadas com «monstros» dum passado próximo de uma «Mocidade Portuguesa».

Temos direito a melhorar. Temos o dever de avançar para uma melhor estruturação e isso passa pela mudança para uma nova Sede mais de acordo com as nossas necessidades.

Devemos reflectir no comunicado saído do Conselho Nacional do dia 7 de Fevereiro de 1987 do qual transcrevo algumas partes significativas:

«O Conselho Nacional delibera:

— Reafirmar a posição já tomada em AGN determinando que devem ser feitos todos os esforços no sentido de libertar a ADFA do ónus que afinal representa para se manter a Sede no Palácio da Independência, dados os grandes custos daí resultantes sem as respectivas contrapartidas;

— Reafirmar, por outro lado, a necessidade de encontrar uma alternativa condigna para a Associação, que representa a maioria dos

cidadãos que, na prestação de serviço militar, quase todos numa situação de obrigatoriedade, se deram à Pátria e, dessa dádiva, saíram com deficiências mais ou menos graves;

— Reafirmar, ainda que os Deficientes das Forças Armadas não pretendem cobrar dívida, mas não abdicam de ser tratados com dignidade e respeito pelos Órgãos de Soberania da Nação que, em representação desta, devem acarinhar os que, em entrega total a serviram;»...

Na história, em todos os momentos existiram «Velhos do Restelo» que mais não fizeram se não tentar pará-la.

Mas a própria história nos ensina que eles são sempre ultrapassados, com mais ou menos dificuldades.

O meu apelo dirige-se então a todos para nos empenharmos no estudo das formas que no futuro serão a batuta da nossa Associação. Apelo também para não nos deixarmos levar pela demagogia anquilosa das aves de mau agouro.

Henrique Mendonça

Descontos na EUROPCAR Automóveis de Aluguer

A ADFA, fez um acordo com a EUROPCAR, que vai de encontro aos interesses e necessidades de muitos sócios.

Assim, todo o sócio da ADFA, poderá beneficiar de desconto dirigindo-se a qualquer balcão daquela agência.

— Braga, Porto, Aveiro, Sangalhos, Cascais, Lisboa, Barreiro, Setúbal Évora, Beja, Lagos, Praia da Rocha, Carvoeiro, Albufeira, Vila Moura e Faro.

Será necessário a apresentação do cartão de sócio em qualquer destas agências.

UNIVERSAL

Confirme o extraordinário avanço técnico das novas cadeiras de rodas «UNIVERSAL».

SIORTO — Av. Almirante Reis, 173 r/c Esq.
Telef. 52 09 82 — Lisboa

VENDE-SE

CARRINHA ADFA

FORD TRANSIT, 9 lugares

PELA MAIOR OFERTA

Os interessados devem enviar proposta em carta fechada para:

ADFA — Departamento Administrativo e Financeiro
Largo de S. Domingos — 1100 LISBOA
até ao dia 2 de Junho de 1987

DADOS DO VEÍCULO: FORD TRANSIT 120 VAN, IS-13-88
Ano de construção: Julho 1979. Ligeiro misto, peso bruto 2575 kg, 9 lugares, serviço particular, combustível: gasóleo.

As propostas serão abertas às 10 horas do dia 5/6/87 na presença da DC e dos interessados.

Após a abertura do envelope, a carrinha será vendida ao concorrente que tiver feito a maior oferta.

Em caso de igualdade na oferta, terão precedência, pela seguinte ordem:

a) Sócio trabalhador da ADFA mais antigo; b) Sócio da ADFA mais antigo (n.º mais baixo); c) Trabalhador da ADFA não sócio; d) Outros.

Se ainda assim houver empate, o desempate será feito por sorteio.

Os envelopes fechados devem trazer na parte exterior a seguinte indicação:

PROPOSTA AQUISIÇÃO DE CARRINHA.

Contas da Sede — 1986

Por um lamentável lapso as Contas da Sede relativas a 1986 não constaram das quatro páginas dedicadas a «Relatório e Contas» da última edição do nosso Jornal, embora a Direcção Central as tenha fornecido atempadamente para publicação nesse número.

No sentido de rectificar esta grave lacuna e, embora tardiamente, proporcionar a todos os sócios o acesso a esse documento, aqui o trazemos, com o pedido de desculpas que se impõe.

Balanço Analítico — Exercício de 1986

ACTIVO	Activo bruto	Provisões, Amortizações e restituições	Activo líquido	PASSIVO	Passivo e situação líquida
Disponibilidades:				Débitos a curto prazo:	
Caixa			3.500.897:30	Clients c/c	
Depósitos à ordem			9.266.053:40	Adiantamentos de clientes	
	12.766.950:70		12.766.950:70	Fornecedores, c/ gerais	6.473.977:10
Débitos a curto prazo:				Fornecedores, c/ letras e outros títulos a pagar	
Depósitos a prazo			7.574.399:60	Empréstimos bancários	
Clientes, c/ gerais	10.253.621:10	682.049:00	9.571.572:10	Empréstimos de sócios	
Clientes, c/ letras e outros títulos a receber				Empréstimos de associações	
Fornecedores, c/c			136.578:50	Outros empréstimos obtidos	2.881.415:10
Adiantamentos a fornecedores				Sector público estatal	2.132.167:00
Empréstimos a associações			1.083.138:80		
Outros empréstimos concedidos			243.549:00		
Sector público estatal					
			7.019.507:10	Débitos a médio e longo prazo:	
Outros devedores	10.253.621:10	682.049:00	25.628.745:10	Créd. financ. imob. c/ letras e outr. tit. a pagar	
				Outros credores, c/ gerais	6.833.810:80
Estâncias:	2.661.539:70	257.341:50	2.404.198:20	Provisões para impostos sobre os lucros	
Mercadorias				Provisões para riscos e encargos	
Produtos acabados e semiacabados					
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugo					
Produtos e trabalhos em curso	1.824.936:00		1.824.936:00		
Matrizes-primas, subsidiárias e de consumo	7.766.347:30		7.766.347:30		
Embalagens comerciais retornáveis					
	12.252.823:00	257.341:50	11.995.481:50		
Créditos a médio e longo prazo:				Proventos antecipados:	
				Receitas antecipadas	
				Total do passivo	18.321.370:00
Imobilizações financeiras:				SITUAÇÃO LÍQUIDA	
Participações de capital em associações				Capital e prestações suplementares:	
Participações de capital outras empresas				Capital adquirido	
Obrigações e outros títulos	410:00			Reservas:	
Outras imobilizações financeiras	410:00		410:00	Reserva geral	
				Reserva para investimentos	
Imobilizações corporais:				Reserva para fins sociais	
Terras e recursos naturais				Reserva legal	
Edifícios e outras construções				Reservas retidas	
Equip. máquinas e outras máquinas e instalações				Reservas estatutárias	
Ferrovias e utensílios				Reservas especiais - Subsídios de equipamento	
Material de carga e transporte				Outras reservas especiais	
Equip. admn. e social e mobiliário diversos				Reserva de reavaliação de imobilizações	
Terras e vestígios				Reservas livres	
Outras imobilizações corporais	26.621.471:70	11.789.271:50	14.832.198:20		
				Resultados transitados:	
Imobilizações incorpóreas:				Exercícios anteriores	41.202.687:50
Tropeços				Exercícios de	
Propriedade ind. outros direitos e contratos					
Gastos de instalação e expansão				Resultados líquidos:	
Outras imobilizações incorpóreas				Resultados correntes do exercício	6.738.863:70
				Resultados de	
Imobilizações em curso:				Resultados de exercício anteriores	
Obras em curso	599.379:20		599.379:20	Resultados antes dos impostos	
Imobilizações, c/ adiantamentos				Provisões para impostos sobre os lucros	
				Resultados líquidos depois de impostos	
Outros antecipados:				Dividendos antecipados	
Despesas antecipadas	61.569:00				
Conservação plurianual	378.196:50			Total da situação líquida	
Outros custos plurianuais	439.756:50		439.756:50	Total do passivo e da situação líquida	66.262.921:20
Total do activo			66.262.921:20		

Demonstração dos Resultados Líquidos — Exercício de 1986

Existências iniciais:				Varões de mercadorias e produtos:		
Mercadorias	3.281.592:20			Mercadorias	1.914.362:10	
Matrizes-primas, subsidiárias e de consumo	7.717.440:40			Produtos acabados e semiacabados	16.209.289:50	
Embalagens comerciais retornáveis				Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugo		
	10.999.032:60			Embalagens comerciais retornáveis		
Compras:					18.321.651:60	
Mercadorias	8.535.569:90			Prestações de serviços	28.663.619:20	
Matrizes-primas, subsidiárias e de consumo	14.241.714:80			Trabalhos para a própria empresa		46.787.270:80
Embalagens comerciais retornáveis						
	22.777.284:70			Variação da produção:		
Regularização das existências:				Existências finais:		
Mercadorias				Produtos acabados e semiacabados	522.773:00	
Matrizes-primas, subsidiárias e de consumo				Subprodutos, desperd. resíd. e refugo		
Embalagens comerciais retornáveis				Produtos e trabalhos em curso		
				Regularização das existências:		
Existências finais:	2.479.933:70			Produtos acabados e semiacabados		
Mercadorias				Subprodutos, desperd. resíd. e refugo		
Matrizes-primas, subsidiárias e de consumo	9.068.510:30			Produtos e trabalhos em curso		
Embalagens comerciais retornáveis						
	11.548.444:00			Existências iniciais:	217.453:00	
Custo das entrdas, vendidas e consumidas:				Produtos acabados e semiacabados		
Mercadorias	9.337.228:40			Subprodutos, desperd. resíd. e refugo		
Matrizes-primas, subsidiárias e de consumo	12.890.644:90			Produtos e trabalhos em curso		
Embalagens comerciais retornáveis						
	22.227.873:30			Aumentos/redução dos produtos:		
Subcontratos	6.130.846:00			Produtos acabados e semiacabados	305.320:00	
Fornecimentos e serviços de terceiros	11.558.395:60			Subprodutos, desperd. resíd. e refugo		
Impostos — Indirectos	37.045:50			Produtos e trabalhos em curso		
Impostos — Directos	25.858:00					
Despesas com o pessoal	31.366.949:50			Subsídios destinados à exploração	27.999.996:00	
Despesas financeiras	788.752:40			Receitas suplementares	3.133.859:30	31.439.175:30
Outras despesas e encargos	8.480.093:30			Receitas financeiras correntes	499.749:70	499.749:70
Amortizações e restituições do exercício	440.257:50			Receitas de aplicações financeiras	1.801.726:30	
Provisões do exercício	436.466:00	876.723:50		Outras receitas	7.289.439:00	
			81.492.517:10	Utilização de provisões		9.091.165:30
Perdas extraordinárias do exercício	271.685:10		701.026:20			87.817.361:10
Perdas de exercícios anteriores	429.341:10			Carbas extraordinárias do exercício	1.109.197:90	
Provisões para impostos sobre os lucros				Carbas de exercícios anteriores	5.668:00	1.115.065:90
Resultados Líquidos			6.738.863:70			
			88.932.427:00			

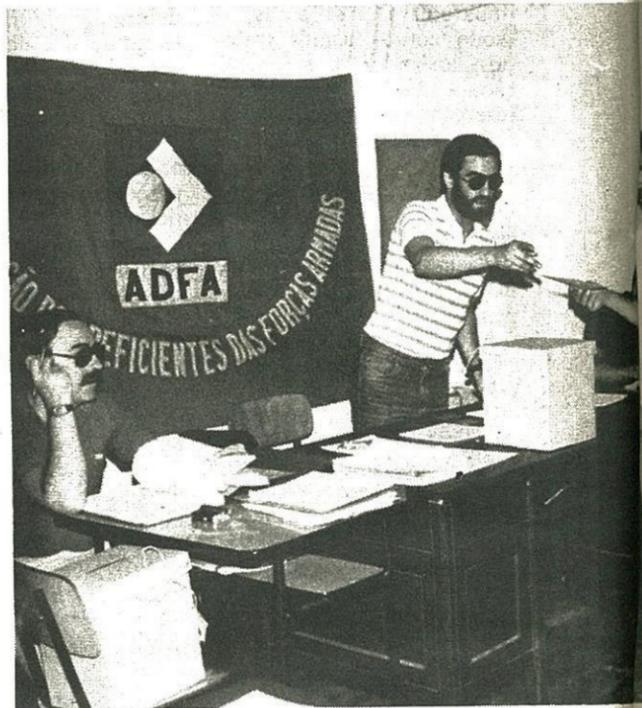
Eleições para os Órgãos Sociais em 4 de Junho

• Entrega de listas e programas

No dia 4 de Julho próximo (sábado) vai haver eleições para todos os Órgãos Sociais da ADFA. Nos termos do Regulamento Eleitoral, as listas e Programas concorrentes deverão ser entregues até dia 8 de Junho (2.ª-feira).

tas, que conterão obrigatoriamente todos os candidatos aos 4 Órgãos Sociais, quer se trate dos Órgãos Sociais Centrais (DC, MAGN, CFC, CN) ou locais (MAGD, DD, CFD, CN) e far-se-á:

a) Para os Órgãos Sociais Centrais, à Mesa da



O Regulamento Eleitoral encontra-se na Sede, Delegações e Núcleos para consulta de todos os interessados. Reproduzimos, no entanto, por impossibilidade de o fazer na íntegra, a parte respeitante à apresentação de listas concorrentes.

Assembleia Geral Nacional;

b) Para os Órgãos Sociais Locais, à Mesa da Assembleia Geral de Delegação.

2. As listas de candidatos referidos na alínea b) serão, após a sua recepção, enviadas à M.A.G.N. Artigo 11.º — 1. O nú-

1. A apresentação de candidaturas consiste na entrega de listas conjun-

Operação nocturna

ESTUDAR

Noites de surpresa e acção. Objectivo: a tua valorização pessoal e profissional. A reintegração passa pelos livros. Vem fazer o Ciclo Preparatório à noite, na sede da ADFA em Lisboa. É um direito teu, como associado. Não abduques dele. Vem estudar. Inscreve-te no novo ano lectivo.

As oficinas de tipografia da ADFA executam todos os trabalhos de Tipografia e Encadernação

Eleições

para os Órgãos Sociais

em 4 de Julho

• Entrega de listas e Programas até 8 de Junho

No dia 4 de Julho próximo (sábado) vai haver eleições para todos os Órgãos Sociais da ADFA.

Nos termos do Regulamento Eleitoral, as listas e Programas concorrentes deverão ser entregues até dia 8 de Junho (2.ª-feira).

tas, que conterão obrigatoriamente todos os candidatos aos 4 Órgãos Sociais, quer se trate dos Órgãos Sociais Centrais (DC, MAGN, CFC, CN) ou locais (MAGD, DD, CFD, CN) e far-se-á:

a) Para os Órgãos Sociais Centrais, à Mesa da

mentos efectivos a eleger e uma relação de três outros elementos suplentes.

3. No caso de impedimento, incapacidade, demissão ou morte de qualquer elemento efectivo do Conselho Nacional este será substituído pelo

acto eleitoral, acompanhadas pelos respectivos programas de acção, devendo os programas das listas para os Órgãos Sociais Centrais ser obrigatoriamente divulgados.

Artigo 13.º — Findo o prazo de entrega das listas, deverão as Mesas das Assembleias Gerais Eleitorais proceder à afixação das mesmas em lugar próprio na Sede,



O Regulamento Eleitoral encontra-se na Sede, Delegações e Núcleos para consulta de todos os interessados. Reproduzimos, no entanto, por impossibilidade de o fazer na íntegra, a parte respeitante à apresentação de listas concorrentes.

1. A apresentação de candidaturas consiste na entrega de listas conjun-

Assembleia Geral Nacional;

b) Para os Órgãos Sociais Locais, à Mesa da Assembleia Geral de Delegação.

2. As listas de candidatos referidos na alínea b) serão, após a sua recepção, enviadas à M.A.G.N.

Artigo 11.º — 1. O nú-

elemento da relação de suplentes que estiver colocado em 1.º lugar.

Artigo 12.º — A apresentação de listas estabelecidas nos artigos anteriores de ser feita até (vinte e cinco) dias antes do

ASSEMBLEIA GERAL NACIONAL CONVOCAT

Nos termos do art.º 28 das disposições do Regulamento cam-se todos os sócios para a Assembleia Geral Nacional Eleitoral, a realizar-se em 4 de Julho de 1987 (quatro) horas às 19 (dezanove) horas à eleição dos órgãos sociais do biénio de 1987/1989.

A Assembleia Geral Nacional convocará em Assembleias Gerais simultâneas e ainda com Núcleos existentes.

ADFA, 25 de Abril de 1987
O PRESIDENTE DA MESA DA ASS
José dos Santos Ro

Operação nocturna

ESTUDAR

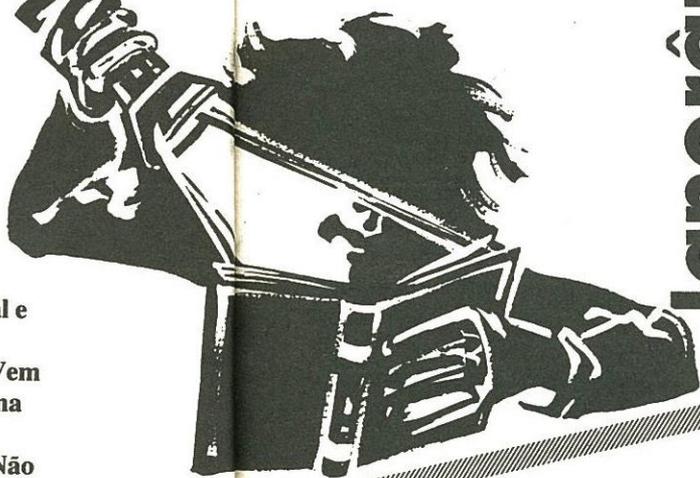
Noites de surpresa e acção.

Objectivo: a tua valorização pessoal e profissional.

A reintegração passa pelos livros. Vem fazer o Ciclo Preparatório à noite, na sede da ADFA em Lisboa.

É um direito teu, como associado. Não abduques dele. Vem estudar.

Inscreve-te no novo ano lectivo.



Ignorância porquê?

Órgãos Sociais

Julho

Programas até 8 de Junho

mentos efectivos a eleger e uma relação de três outros elementos suplentes.

3. No caso de impedimento, incapacidade, demissão ou morte de qualquer elemento efectivo do Conselho Nacional este será substituído pelo

acto eleitoral, acompanhadas pelos respectivos programas de acção, devendo os programas das listas para os Órgãos Sociais Centrais ser obrigatoriamente divulgados.

Artigo 13.º — Findo o prazo de entrega das listas, deverão as Mesas das Assembleias Gerais Eleitorais proceder à afixação das mesmas em lugar próprio na Sede,

Delegações e Núcleos existentes, acompanhadas dos respectivos programas de acção.

Artigo 14.º — 1. As listas de candidatos poderão ser apresentadas pelos Órgãos Sociais cessantes ou por quaisquer grupos de sócios, acompanhadas por um termo individual ou colectivo de

aceitação de candidatura.

2. O termo de aceitação de candidatura constará de uma declaração assinada pelo candidato ou candidatos e respectivo número de sócio.

3. A apresentação de listas de candidatos deverá ser acompanhada pela identificação dos candidatos, da qual constará o número de sócio, nome completo, idade e residência.

Artigo 15.º — As listas de candidatos apresentadas pelos Órgãos Sociais cessantes serão denominadas por Lista A e as Listas apresentadas por outros grupos de sócios serão denominadas pela ordem seguinte do alfabeto e segundo a ordem de entrada.

Artigo 16.º — As listas de candidatos apresentadas por grupos de sócios serão subscritas por:

- a) 30 (trinta) sócios, para os Órgãos Sociais Centrais
- b) 20 (vinte) sócios, para os Órgãos Sociais Locais.

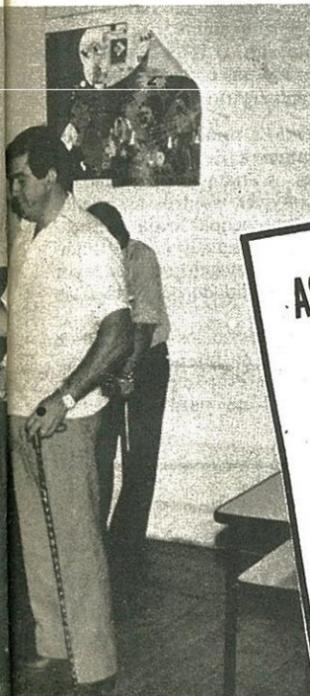
ASSEMBLEIA GERAL NACIONAL ELEITORAL CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 28 dos Estatutos e das disposições do Regulamento Eleitoral, convocam-se todos os sócios para a Assembleia Geral Nacional Eleitoral, a realizar no dia 4 (quatro) de Julho de 1987 (sábado), das 9 (nove) horas às 19 (dezanove) horas, com vista à eleição dos órgãos sociais da ADFA para o biênio de 1987/1989.

A Assembleia Geral Nacional Eleitoral funcionará em Assembleias Gerais de Delegação simultâneas e ainda com mesas de voto nos Núcleos existentes.

ADFA, 25 de Abril de 1987

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL NACIONAL
José dos Santos Rodrigues Teixeira



elemento da relação de suplentes que estiver colocado em 1.º lugar.

Artigo 12.º — A apresentação de listas estabelecidas nos artigos anteriores de ser feita até (vinte e cinco) dias antes do

Jogos Florais

Os Jogos Florais da ADFA, inseridos nas comemorações do XII Aniversário do «ELO», foram um êxito. É já conhecida a decisão final do júri, que decidiu atribuir os seguintes prémios e menções honrosas:

Prémio de Poesia: «Nas raízes da Terra, de Albano Mendes MATos. (30 mil escudos).

Prémio de Conto: «Vivência no capim», de Sá Flores (30 mil escudos).

Prémio para melhor trabalho sobre o deficiente: «Marta» de Maria Leonor de Jesus (20 mil escudos).

O júri entendeu não atribuir prémios nas modalidades de Romance e Teatro.

Foram também atribuídas as seguintes menções honrosas:

Conto: «As botas do Pedro», de Albano Mendes Matos;

Poesia: «Paragem do Presente», de Manuel Eduardo Botelho e «Solidariedade», de Fausto Pereira Leal.

Trabalhos sobre a temática da deficiência: «Um dia viveremos», de Maria Alice Campos, e «Pedços de Mim», de Sá Flores.

De referir que foi de uma vintena o total de trabalhos recebidos e que é apreciável o nível de qualidade que, no geral, apresentam.

Na impossibilidade de darmos neste número, produzido logo após o conhecimento dos resultados dos Jogos Florais, uma ideia mais concreta dos trabalhos premiados, não quisemos, no entanto, deixar de apresentar desde já uma breve nota, recolhida da obra «Nas Raízes da Terra», de Albano Mendes Matos (Prémio de Poesia), que nos fala de «folhas de esteva e rosmarinho/dedilhadas pelo vento Suão/Segredos de mouras/nas pétalas sangue/das papoilas» e de

(...) promessas de abandono
e rumores sensuais
nas danças secretas
das folhas ressequidas
(...) preces ardentes
na simetria das searas
e murmúrios de deusas
nos montes adormecidos

ma

Ignorância
porquê?



A ADFA põe ao teu dispor cursos de alfabetização e Ciclo Preparatório indispensáveis à tua reintegração. Informa-te e inscreve-te no novo ano lectivo.

SABER
MAIS
VALER
MAIS



Associado, vem frequentar o Curso de Alfabetização ou o Ciclo Preparatório, na Escola da ADFA. Entra nesta aventura de Saber indispensável para a tua reintegração. Informa-te e inscreve-te no novo ano lectivo.

UISEU

Inaugurada sede do Núcleo da Guarda

A sede do Núcleo da Guarda foi inaugurada no dia 17 de Maio, pelas 14 horas, com a presença de um elemento da direcção central — Catarino Salgado, dos Órgãos Sociais da Delegação da ADFA/Viseu, da Comissão Instaladora do Núcleo da Guarda, e associados deste distrito.

É de grande importância para todos os associados do distrito da Guarda o funcionamento deste Núcleo, sito na R. de S. Miguel bloco 6, 1.º dt.º, junto à Clínica de S. Miguel.

A Delegação de Viseu, irá dar todo o apoio, de forma a facilitar aos associados daquele distrito a resolução de diversos assuntos burocráticos.

Foi já apresentado ao

na Cave dos Bombeiros Voluntários de Viseu.

A Direcção da Delegação endereçou convites a todas as Entidades para estarem presentes neste jantar.

Tivemos, também a presença de deficientes civis, bem como de vários amigos que se identificam com a nossa luta.

Rádio «NOAR»

Todas as segundas-feiras, das 21 às 22 horas, na Rádio «NOAR» FM-101/MHZ, a Delegação de Viseu da ADFA realiza o programa «PORTA ABERTA».

Este programa, não o vocacionamos única e exclusivamente para os Deficientes das Forças Armadas, mas sim para todos os Deficientes em geral.

São dadas a conhecer aos ouvintes as publicações do Secretariado Nacional de Reabilitação, actividades da ADFA e da Delegação, bem como iniciativas da Associação congéneres do Distrito.

28-ABR.-87, pelo Presidente do Centro Regional de Saúde de Viseu, dr. Poças, a nosso pedido.

Foi dado conhecimento ao dr. Poças da existência do nosso Posto Clínico, bem como do elevado número de atendimentos que nele se têm realizado não só aos associados, bem como a Deficientes Civis.

Seguidamente expusemos as nossas necessidades referentes ao apetrechamento condigno do nosso Posto Médico e, entregamos-lhe uma relação elaborada pelos nossos médicos. Foi-nos prometido que o Centro Regional de Saúde de Viseu, irá diligenciar no sentido de satisfazer as nossas necessidades no mais curto espaço de tempo, apesar das dificuldades.

ALCOBAÇA

O Núcleo de Alcoabaça da ADFA vai promover no próximo dia 6 de Junho várias manifestações de carácter cultural iniciadas com uma visita ao mosteiro e que culminarão com um espectáculo da Orquestra Ligeira do Exército, dirigida pelo sub-chefe Joaquim Isidro Mestre.

Dois elementos da direcção central vão estar presentes nestas acções cujo programa detalhado é o seguinte:

PROGRAMA

- 11.00 — CONCENTRAÇÃO JUNTO AO MOSTEIRO DE ALCOBAÇA
- 11.30 — VISITA AO MUSEU NACIONAL DO VINHO
- 12.30 — ALMOÇO
- 15.00 — VISITA GUIADA AO MOSTEIRO DE ALCOBAÇA
- 15.30 — INÍCIO DO ESPECTÁCULO COM A ORQUESTRA LIGEIRA DO EXÉRCITO NO CINEMA DE ALCOBAÇA

I PARTE

- 1 — Tema de Abertura, R. Strauss; 2 — A String

de que o próprio Centro Regional de Saúde tem.

Desafio de futebol

A convite da Associação Recreativa e Cultural os «CARVALHENSES» de Carvalhal Redonso, concelho de Nelas a equipa de futebol da Delegação de Viseu da ADFA, deslocou-se no dia 25-ABR-87 a esta freguesia para realizar um desafio de futebol com a equipa da Associação local.

Mais uma vez o resultado foi-nos favorável, desta feita por cinco a três.

No final do encontro foi-nos oferecido um lanche.

Este desafio de futebol estava integrado nas comemorações do Dia da Liberdade na Freguesia de Carvalhal Redondo.

- of Pearls, Jerry Gray; 3 — The Best Of Times, Grupo «Styx»; 4 — Going Home, Mark Knopfler; 5 — Eu Vou Cantando, Arranjo de Costa Pinto; 6 — Fado Transmontano, Carlos Paulo; 7 — Lisboa, Menina e Moça, Paulo Carvalho; 8 — Doctor Jazz, Joseph Olivier; 9 — That's It, Arthur Lou Garth; 10 — Pensilvânia, Jerry Gray.

II PARTE

- 11 — Tuxedo Junction, Glen Miller; 12 — Rapsódia in Blue, George Gershwin; 13 — Balroom Dancing, Paul McCartney; 14 — Music, John Milles; 15 — El Gatotraste, Chuck Mangione; 16 — Go-Kart, Arranjo de A. Morais.

Alcoabaça um centro de cultura

Desde a Fundação do Mosteiro de Alcoabaça, em 1178, por D. Afonso Henriques, por voto feito quando da conquista de Santarém aos Mouros, Alcoabaça foi um centro de cultura. A abadia cisterciense foi durante o seu apogeu, uma das mais ricas e esplendorosas de toda a Europa.

Nela podem ser admirados os túmulos de D. Pedro e D. Inês, verdadeiras jóias da escultura portuguesa do séc. XIV, e ainda as três naves e transepto, de estilo gótico e de rara grandiosidade, o átrio e o pórtico da sacristia em estilo manuelino; os arcobotantes de abside e a capela de Nossa Se-

nhora do Desterro, século XVIII.

Importante centro industrial e agrícola. Região privilegiada, tanto pelas suas belezas naturais, como pela fertilidade do seu solo. Tem características próprias as suas indústrias de cerâmica ar-

tística (faianças e porcelanas) os seus frutos e os seus vinhos são do melhor que existe no país.

Aqui existe o museu nacional do vinho onde podem ser admirados artefactos para a produção e conservação do vinho, garrafas e rótulos.

COIMBRA

V Concurso Nacional de Pesca de rio

Da responsabilidade da SECÇÃO DE DINAMIZAÇÃO CULTURA E DESPORTO da delegação de Coimbra da ADFA, realizou-se no passado dia 26 de Abril de 1987 o V CONCURSO NACIONAL DE PESCA DESPORTIVA DE ÁGUAS INTERIORES.

A prova teve lugar na Albufeira da Barragem da Agueira.

Foi aberta a todos os pescadores, clubes e equipas inscritas na Federação de Pesca Desportiva de rio.

Mais uma vez, o concurso foi coroado de êxito, merecendo a organização rasgado elogios por parte de muitos concorrentes vindos dos mais diversos pontos do país.

A prova teve participação de 135 concorrentes divididos por 17 clubes e 22 equipas.

Foram pescados 156,840 kg de peixe.

Pesca desportiva inter-sócios

Para além de competir nas diversas provas anuais de pesca

desportiva, a ADFA Coimbra tem organizado todos os anos uma prova inter-sócios, prova esta realizada em várias mãos. Também este ano a mesma se irá realizar, podendo tomar parte todos os associados e familiares.

Calendário

24.5.87	Barragem Agueira	(2. mãos)
31.5.87	Barragem de Mira	(1 mão)
10.6.87	Rio Mondego	(2 mãos)

As inscrições serão de 300\$00 para as 5 mãos.

No final serão entregues prémios, havendo um almoço de confraternização em data a marcar oportunamente.

Este ano, o Inter-Sócios será integrado nas comemorações do 13.º aniversário da A. D. F. A.

Sendo a principal intenção da iniciativa a de proporcionar a todos os atletas a oportunidade de conviver c/ outros associados sem a preocupação da competição, a mesma serve para difundir nos associados o gosto por uma modalidade desportiva tão salutar.

Todos os sócios que queiram participar na Inter-Sócios/87 poderão inscrever-se por escrito ou via telefone para a Del. de Coimbra.

SANTARÉM

Exposição e concurso de pesca

O Núcleo de Santarém, tendo em vista congregar e motivar os sócios para uma maior participação na vida associativa, está a levar a efeito uma série de iniciativas. Assim durante a Feira Nacional de Agricultura estará patente ao público, uma exposição sobre os vários aspectos da vida da Associação, dando uma ideia do trabalho que se vem desenvolvendo.

No próximo dia 28 de Junho, realizar-se-á um concurso de pesca despor-

tiva na barragem da Agulhada, junto a Coruche, aberto a todos os que nele quiserem participar.

O concurso decorrerá das 8 até às 12 horas seguindo-se um piquenique.

As inscrições deverão ser efectuadas até ao dia 26 de Junho, junto de qualquer elemento da comissão instaladora do Núcleo e o preço é de 200 escudos.

Haverá valiosos prémios...

A barragem da Agulhada é um local aprazível que proporcionará decerto um passeio agradável,

POSTO MÉDICO		
Clínica Geral	Dr. António Jorge Barroso	2.ª, 4.ª e 6.ª às 17 h.
	Dr. Jorge Silva e	
	Dr. António José Namorado	Sábados às 10 h.
Gastroenterologia	Dr. Júlio Barbosa	3.ª-feiras às 14 h.
Ortopedia	Dr. Idálio Braguês da Costa	3.ª e 5.ª-feiras às 15 h.
Psiquiatria	Dr. José Luís	6.ª-feiras às 14 h.

«FAOJ» da Guarda um projecto de longa duração, tendo em vista o atendimento dos sócios do Núcleo a partir do dia 1 de Julho, na sua sede.

Por estarmos em cima da hora da saída do nosso jornal não nos é possível das mais esclarecimentos.

Prometemos fazê-lo no próximo.

Comemorações XIII Aniversário

Os associados da Delegação de Viseu da ADFA, comemoraram o XIII aniversário, com um jantar convívio

Todos os ouvintes interessados podem-nos pôr questões para o programa directamente através do Telefone: 25959.

A partir do mês de Junho vamos ter a presença de um médico, apoio indispensável neste programa.

Sintoniza — FM/101-MHZ — RÁDIO NOAR, todas as segundas-feiras das 21 às 22/horas.

PORTA ABERTA — O TEU PROGRAMA.

Relações com Centro Regional de Saúde

A Direcção da Delegação de Viseu foi recebida no dia

APOIO MÉDICO	
CLÍNICA GERAL Médico: sócio dr. Fernando Brito	Segundas e Quintas-feiras, às 13 horas, na Sede
PSIQUATRIA Médico: dr. Proença	Terças-feiras, às 12 horas, na Sede
PSICOLOGIA CLÍNICA Psicólogo: sócio dr. Valente dos Santos	Na sede: dias 29 de Maio, 23 e 30 de Junho, às 10 horas
	Atendimento domiciliário: nas terceiras quintas-feiras de cada mês
	No consultório do dr. Valente dos Santos, em Tomar (Rua Ângela Tamagnini n.º 11, r/c-Esq.), nos restantes dias, especialmente para os sócios de Leiria, Tomar, Abrantes e Santarém.
FISIATRIA E TERAPIA FÍSICA Médico: dr. Joaquim Neto	Segundas-feiras às 14.30 h.
Osteopata: dr. Borges de Sousa	Quartas-feiras, das 9.30 às 11 horas

CARVÃO (CHURRASQUEIRA)

Frente aos Bombeiros Voluntários

Telefone 25533

UISEU

VENDE - SE/CASA

Novas, três assoalhadas grandes, duas varandas, arrendação e parque de estacionamento. Transportes à porta a 10 minutos de Lisboa, em Santo António de Cavaleiros-Flamenga, preço de ocasião. Telef. 82 63 05/82 62 04/82 08 88, depois das 18 horas.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, LOIÇA E FRIO

★

GRUPO ELECTRO - BOMBA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Contactar pelos Tels. 80 70 03 - 255 18 42 - 255 09 02 LISBOA (Sócio PINTO)

delegações • núcleos • delegações • núcleos • delegações • núcleos • delegações • núcleos

para o qual estão convidados todos os sócios e os seus familiares.

Entretanto no passado dia 10 de Maio realizou-se um almoço-convívio no Restaurante Adiafa, em Santarém, em que estiveram presentes elementos da Direcção Central.

Almoço-convívio

Estiveram presentes 32 convidados entre os quais o presidente da Câmara Municipal de Santarém, Ladislau Botas e sua esposa e o comandante do Presídio Militar de Santarém, tenente-coronel de Cavalaria, Luís Goulão.

Notou a comissão com satisfação a presença de grandes deficientes entre os quais cinco cegos.

O almoço decorreu de uma forma bastante animada e com os resultados que a Comissão Instaladora deste Núcleo, se propunha atingir.

O sr. presidente da Câmara de Santarém garantiu a esta Comissão um quiosque para a ADFA num dos melhores locais da cidade, aceitando para o efeito a proposta apresentada pela Comissão, além de uma sala num prédio a construir no centro da cidade para sede do Núcleo, e oferecendo os

préstimos da Câmara para todas as futuras actividades do Núcleo.

Neste âmbito já foi deferido pelo presidente da Câmara de Santarém que acumula as funções de presidente da Comissão Executiva da Feira Nacional de Agricultura o pedido feita pela ADFA para a cedência de um espaço da referida feira a fim de nela estar presente com uma exposição fotográfica, sendo o local escolhido a Casa do Campino.

No bom espírito ribatejano, não poderia faltar a ementa típica, regada com o bom vinho da região e a tradicional guitarra e viola que acompanharam três fadistas convidados e dois associados que encheram a sala com o bom fado e a boa disposição. Foram eles, à guitarra, José Carlos, à viola o Girão, cantando os fadistas Leandro, Manuel Carriço e Filipe, tendo estes dois últimos processos pendentes ao abrigo do Decreto-Lei 43/76 participando também nas actividades com o seu puro amadorismo.

Embora as presenças dos sócios no referido almoço tivesse sido agradável, sentiu a comissão a

falta de motivação existente nos nossos associados pois na hora de arran-

que deste Núcleo gostaríamos de sentir à nossa volta o apoio de todos.

FAMALICÃO

XIII ANIVERSÁRIO ALMOÇO-CONVÍVIO

Vai esta Delegação em conjunto com uma comissão de Sócios residentes dos Concelhos de Braga, Guimarães e Barcelos, nomeada para o efeito, realizar um Almoço Comemorativo do 13.º Aniversário da ADFA e da Delegação de Vila Nova de Famalicão, o qual se realizará no dia 30 de Maio de 1987, pelas 12H30, no Refeitório do CAT dos trabalhadores da Segurança Social, sita na Rua de São Marcos, em Braga.

O preço por pessoas será de 500\$00 (Adultos e Crianças com mais de 9 anos).

As Crianças até 8 anos não pagam.

A Ementa é composta por:

Sopa, 2 Pratos (Peixe e Carne), Pão, Doce, Fruta, Vinho, Sumos e Águas.

A intenção desta comissão é a de juntar o

maior número de Sócios e respectivas famílias, no sentido de convivermos todos em sã camaradagem, ao mesmo tempo que comemoramos mais um Aniversário o 13.º da ADFA e da Delegação de Famalicão, a 1.ª a ser implantada no País.

Tudo tentámos no sentido de minorar as despesas e julgámos que o preço de 500\$00 é bom se atendermos ao actual custo de vida.

Por isso, vimos junto de ti pedir-te que compareças, que tragas se possível a tua mulher e filhos, para convivermos todos durante umas horas, esquecendo os nossos problemas do dia a dia.

Não te esqueças, dia 30 de Maio em Braga, COMPARECE, TRAZ OUTRO SÓCIO CONTIGO.

NOTA: Agradecemos a marcação e pagamento da senha de refeição até ao dia 23 DE MAIO 87. (Devem juntamente indicar o n.º da senha).

Poderás contactar com os seguintes associados para fazeres a tua inscrição:

BRAGA — JOSÉ ANTÓNIO DA MOTA VIEIRA — AV.ª GENERAL HUMBERTO DELGADO — VILA VERDE OU PELO TELEFONE 32272

V Verde — Armando C. GOMES — LUGAR DA BARRA — ATÃES — VILA VERDE

GUIMARÃES — REINALDO S. SOARES — URBANIZAÇÃO DA ATOUGUIA — BLOCO D-228

GUIMARÃES — FERNANDO MARGUES FERREIRA — EIRAS DE BAIXO — CREIXOMIL

BARCELOS — DOMINGOS G. BARBOSA — LUGAR DA RIBEIRA — LIJÓ

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Sócios do Concelho de Guimarães a comparecer a uma reunião a realizar no dia 23 de Maio (Sábado) de 1987, com início às 14H30, nas instalações da Associação dos Ex-Combatentes do Ultramar, sita no Largo Martins Sarmiento, 51 em Guimarães.

A reunião terá como

ordem de trabalhos os seguintes pontos:

1 — Informação s/implantação do Núcleo de Guimarães.

2 — Eleição entre os Sócios presentes, da Comissão instaladora do Núcleo de Guimarães

3 — Divresos

NOTA: Comparece, pois vamos tratar do teu Núcleo, o futuro local de convívio de todos os Deficientes do Concelho de Guimarães,

Não negues o teu apoio.

NÚCLEO DE GUIMARÃES

Vai abrir em Guimarães na última semana do corrente mês, mais um Núcleo da ADFA e o 1.º desta Delegação.

Está situado nas instalações da Associação dos Ex-Combatentes do Ultramar, em Sala independente cedida à ADFA-Delegação de V.N. de Famalicão por tempo indeterminado.

A sua moradaé: Largo Martins Sarmiento, 51 — 4800 Guimarães.

Os Sócios da zona interessados em saber mais pormenores, frequentar e ajudar na implantação e desenvolvimento do Nú-

(Continua na pág. 10)

PUBLICIS

supercinco TD/GTD
1595 cm³
55 cv DIN
150 km/h
3,9 l / 100 km*

RENAULT 9 GTD
1595 cm³
55 cv DIN
146 km/h
4,4 l / 100 km*

RENAULT 11 GTD
1595 cm³
55 cv DIN
148 km/h
4,4 l / 100 km*

RENAULT 21 GTD e Turbo DX
2068 cm³ / 2068 cm³
67 cv DIN / 88 cv DIN
164 km/h / 177 km/h
4,6 l / 100 km / 5,0 l / 100 km*

RENAULT 21 Nevada Turbo D
2068 cm³
88 cv DIN
172 km/h
5,2 l / 100 km*

RENAULT 25 Turbo DX
2068 cm³
85 cv DIN
172 km/h
5,0 l / 100 km*

* A velocidade estabilizada de 90 km/h

RENAULT
as muitas maneiras de ser



Também em Diesel, Renault tem a mais vasta gama de automóveis ligeiros do mercado. Tantas possibilidades de escolher a viatura mais adequada. Em tudo idêntica aos modelos a gasolina. Excepto num pormenor. No motor diesel.

O prazer de conduzir automóveis potentes, confortáveis e seguros. Veículos tecnologicamente muito avançados, de consumo baixo e performances elevadas.

Para a Renault, estas são as muitas maneiras de ser diesel.

Porquê contentar-se com menos?

Crédito RENAULT - As melhores condições de compra.

RENAULT PORTUGUESA
Sociedade Industrial e Comercial, S.A.R.L.
SERVIÇOS DE VENDAS DIRECTAS E ESPECIAIS

Rua Dr. José Espírito Santo, Lote 11-E
1900 LISBOA



No âmbito do acordo com a Renault Portuguesa, a A.D.F.A. trata de toda a documentação necessária para a compra de viaturas para pessoas com deficiências. Os sócios interessados em viaturas da gama «Renault» podem pedir informações na sede e nas nossas delegações ou entrar em contacto com o nosso delegado de vendas António Bernardes. Telefones: Sede 36 21 67; residência 243 19 51.

delegações • núcleos • delegações • núcleos

(Continuação da pág. 9)
 cleo, poderão contactar os Sócios REINALDO DA SILVA SOARES, Urbanização da Atouguia, Bloco D-228 Guimarães e FERNANDO MARQUES FERREIRA, Eiras de Baixo, Creixomil, Guimarães, os quais são grandes impulsores do mesmo, ou esta Delegação.

FESTA DE NATAL

Está esta Delegação a organizar o esquema da Festa para este ano.

Em princípio iremos fazer uma Festa com distribuição de brinquedos, tendo como suporte monetário, em parte, um sorteio.

CASCAIS

CONCURSO

A Comissão Instaladora do Núcleo de Cascais convida os sócios da ADFA e as empresas de construção civil a apresentar orçamentos para a realização da empreitada de:

«OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, PINTURA E EXECUÇÃO DAS REDES DE ÁGUA E ESGOTOS NAS INSTALAÇÕES DO NÚCLEO DE CASCAIS.1

1. Prazo de validade das propostas: 90 dias.
2. Data limite para a entrega das propostas: 30 dias.
3. Os critérios de apreciação serão definidos pela proposta mais vantajosa designadamente o preço e o prazo de execução;
- § » — Será considerada «proposta privilegiada» a dos consórcios e das empresas empregadoras de deficientes.
4. Informações na Sede, local onde devem ser entregues as propostas.

A Comissão Instaladora

Imprensa Regional

A actividade do nosso Núcleo em Cascais, tem merecido por parte da Imprensa local uma atenção digna de nota.

Assim, o «Jornal da Costa do Sol», na sua edição de 16 de Abril, noticia o funcionamento do Núcleo nas instalações da Urbanização Varandas de Cascais e refere as Jornadas sobre Barreiras Arquitectónicas promovidas pelo Município em 1981 e a falta de continuidade desse trabalho, nos seguintes termos:

«Em 20, 21 e 22 de Novembro de 1981 decorreram no Pavilhão dos Congressos do Estoril as Jornadas Sobre Barreiras Arquitecturais promovidas pela Câmara

Municipal de Cascais. As jornadas inseriam-se nas actividades levadas a efeito no Ano Internacional do Deficiente e nelas estiveram presentes vários representantes de associações e organismos governamentais.

Foram então apresentadas várias comunicações alusivas à temática deficiência/reabilitação.

De entre as conclusões e recomendações finais elaboradas no termo destas jornadas, transcrevemos as recomendações feitas aos organismos seguintes:

«• Às Câmaras Municipais: que criem sectores de análise dos problemas das barreiras e de observação e fiscalização de utilização da via pública (ex., obstrução

de passeios, estacionamento, passagens de peões, acesso aos transportes, rebaixamento de lancis, etc.).

• À Câmara Municipal de Cascais: que se constitua em «Município-piloto» de forma que a experiência colhida e as medidas adoptadas possam servir de modelo aos restantes Municípios...»

Eram lindas e boas as intenções, mas mais uma vez as acções ficaram muito aquém do que seria mínimo esperar.

Assim, não foram efectivamente concebidas estruturas que possibilitassem a sua mais fácil locomoção e vivência nas habitações, facilidades nos acessos em edifícios públicos e condições para utilização generalizada dos transportes ditos de serviço público.

E não devemos esquecer que no artigo 11.º da Constituição da República se visa o estabelecimento de medidas reabilitacionais e integracionais das pessoas deficientes, possibilitando-lhes uma vivência digna, à semelhança do cidadão comum.

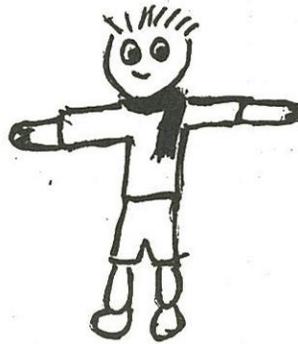
Para quando?

APELO ÀS UNIDADES E ESTABELECIMENTOS MILITARES

O Núcleo de Cascais solicita aos Comandos, Direcções, Unidades e Serviços dos três ramos das Forças Armadas e bem assim aos consórcios, a oferta de símbolos heráldicos militares, tais como crachats, guiões, galhardetes, etc., os quais se destinam a ser expostos nas paredes da Sala de Convívio.

As ofertas poderão ser remetidas directamente para o Núcleo de Cascais da ADFA — Urbanização Varandas de Cascais, lote 5-r./c., dt.º — Alvide — 2750 CASCAIS ou para Sede da ADFA com a indicação ATT/NÚCLEO DE CASCAIS.

A Comissão Instaladora



O Espantalho

Era um boneco infeliz, mas com muita saúde, pois imaginava só que sempre que chovia ele estava lá fora de braços abertos parecendo dizer «Vem chuva!».

Mas, no dia seguinte, lá estava ele de novo para receber o Sol. Era forte, pois tinha as suas pernas com músculos e os seus braços também.

Estava sempre a sorrir, os seus olhos abertos nunca se fechavam. Uma vez, dei-lhe um pontapé e ele continuou a sorrir como se não lhe tivesse doído. Era infeliz porque estava sempre sozinho e parado, mas ao mesmo tempo, parecia feliz, pois estava sempre a sorrir e com os olhos muito brilhantes e os braços abertos prontos a receberem todos.

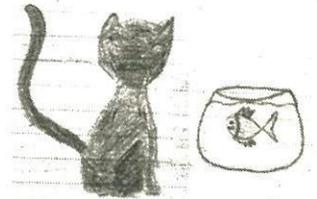
Ana Isabel
 n.º 192, 12 anos

O GATO E O PEIXE

Raquel é uma menina loira, de olhos cor de ave-lã, alta e de passo apressado.

ximou-se do peixe. Aconteceu uma coisa estranha: o peixe começou a chorar lágrimas de cristal.

O gato deu um passo para trás, baixou a cabecita e murmurou: — Desculpa... eu...



Mas nesse momento Raquel entrou e viu cristais brilhantes no quarto onde o peixe e o gato estavam.

Eram lágrimas que saíam dos olhos do peixe, este chorava agora de alegria pelo arrependimento do gato.

Susana Clemente
 n.º 235, 12 anos

PASSATEMPO

1. Viemos propor-lhe um bom passatempo. Descubra o que há de errado nas seguintes figuras.



Fig. 1 - Lavrador depois de acabar um terreno
 Fig. 2 - Lavrador apunhado por dois polícias
 Fig. 3 - Apanha que é polícia!

2. Estes dois desenhos parecem iguais, mas na realidade, existem neles 5 diferenças. Tem um minuto para as descobrir e mostrar que é bom observador. Preste atenção:



Fig. 1. Filipa Barvalho e Carla Amaral

EXPEDIÇÃO DO ELO

A fim de que não voltem a suceder casos de sócios que não recebem o ELO em suas casas atempadamente, por o ficheiro de endereços utilizado para a sua expedição se não encontrar devidamente actualizado, pedimos a todos quantos mudem de residência que nos enviem o cupão abaixo colado num simples postal.

Sócio N.º..... Nome

Rua/Avenida/Largo/Praça/Travessa/Beco/Lugar

Freguesia Concelho

Código Postal

Enviar para: ELO/Expedição ADFA Palácio da Independência Largo de S. Domingos 1194 — LISBOA CODEX

Por cada sócio um novo assinante

Basta que cada sócio recorte ou fotocopie pelo menos um dos cupões abaixo publicados, trazendo até nós um amigo. Esses cupões, além de se destinarem à inclusão, no ficheiro, dos dados dos novos amigos que iremos trazer, servirão para se proceder à atribuição de um aliciante prémio a um dos novos assinantes e idêntico prémio ao sócio que o propôs. Mas o relançamento do ELO e a sua maior difusão poderá ser ainda mais vasto, tendo apenas, como limites, os limites da imaginação dos sócios de cada delegação e núcleo.

Queiram considerar-me assinante do ELO pelo período de um ano

Nome

Morada

Código Postal

Assinatura

Assinante proposto pelo sócio

N.º

Por que não colocar 10 exemplares do ELO no jornaleiro ou no quiosque da esquina da delegação, dando-lhe a mesma percentagem das demais publicações, ou proceder à venda directa na rua, noutras associações de deficientes, no Centro Paroquial ou na Junta de Freguesia?

A resposta surgirá certamente caso a caso, de acordo com as possibilidades de cada delegação e núcleo. Na certeza de que todos iremos participar no relançamento do nosso jornal.

Queiram considerar-me assinante do ELO pelo período de um ano

Nome

Morada

Código Postal

Assinatura

Assinante proposto pelo sócio

N.º

(Recortar e enviar preenchido a Sede ou entregar nas delegações acompanhado de cheque ou vale postal (mínimo 300\$00).

Após a brilhante participação dos atletas da ADFA na corrida da Liberdade, realizada em Lisboa em 25 de Abril, novas participações estão a ter lugar ou em preparação. Assim, no fim de semana de 16 e 17 de Maio, uma dezena de atletas da nossa Associação esteve presente nas provas de 100 metros, lançamento de disco e do dardo, estafeta de 4x100 metros e Estafetas Olímpicas disputadas no Estádio Nacional, no âmbito do II Grande Prémio Polidesportivo para Deficientes.

Natação

De entre as numerosas disciplinas desportivas

DESporto

DESporto
DESporto
DESporto

praticadas por pessoas portadoras de deficiências, é de reconhecer que a natação ocupa um lugar privilegiado, que preciosas vantagens justificam sobejamente: raras contra-indicações, possibilidade de prática por todos os deficientes, mesmo os mais lesados, entre outras.

No dia 9 de Maio o CMR de Alcoitão levou a efeito várias provas desta modalidade, integradas no seu calendário desportivo. Estiveram presentes equipas do «Joanitas», da APD, de CMRA, e da

ADFA, que obteve a primeira posição no confronto.

Lembramos a este respeito que a piscina do Areeiro, especialmente adaptada para uma utilização fácil por pessoas portadoras de deficiências continua a funcionar dentro dos horários já anteriormente divulgados e que nela continua a ter lugar as aulas dirigidas pelo nosso associado Carlos Noivo, dedicadas a sócios portadores de grandes deficiências e a filhos de sócios.



Jorge Neto, o atleta da ADFA classificado em segundo lugar na prova de corrida em cadeira de rodas promovida no 25 de Abril nas artérias centrais de Lisboa pela Associação 25 de Abril e um momento da distribuição dos prémios. Nesta prova, disputada num percurso de 3000 metros lembramos que um outro atleta da ADFA Carlos Noivo se qualificou em 8.º lugar

CINEMA

«PLATOON»

Por Armindo Roque

Está a decorrer em Lisboa um filme sobre a guerra do Vietname. É seu realizador Oliver Stone. É «Platoon», que este ano ganhou nada menos que quatro óscares, sendo considerado o melhor filme, melhor realização, melhor montagem, melhor som. É a primeira vez que a Academia das Artes e das Ciências de Hollywood tem a coragem de galardoar um filme sobre a guerra do Vietname.

É um filme inovador sobre esta guerra, a visão heróica dos personagens é substituída pela análise crítica e desapaixonada de um Vietname duro, brutal que acaba por subjugar os soldados à sua dinâmica destruidora.

Os filmes anteriormente realizados «Os Boinas Verdes», «Os Rapazes da Companhia C», «Apocalypse Now» e o «Rambo» todos eles, uns mais outros menos, acabam por fazer a apologia da guerra e justificar a derrota americana. Em «Platoon» tudo é diferente, tem olho psicológico e crítico e desvenda a verdade nua e crua de uma guerra em que se cometeram terríveis crimes nomeadamen-

te o de se assassinares crianças, mulheres e camponeses indefesos.

O herói típico dos filmes de guerra, nomeadamente dos filmes sobre o Vietname, era sempre imbatível, arrojado, ardente e fogoso como um herói grego como era o caso de Rambo. A guerra realmente não é feita por seres individuais mas sim por companhias, batalhões, etc. O soldado não passa de um peão nesse xadrez complexo da guerra e da paz, mas é fundamental que esses homens anónimos estejam convencidos de que aquilo que defendem é justo senão a derrota é inevitável. Ora o que «Platoon» nos mostra é um exército

americano cheio de dúvidas e incertezas relativamente aos objectivos prosseguidos pela guerra no Vietname e pelos métodos nela praticados: assassinio de mulheres e crianças.

Há neste filme uma extraordinária vivacidade de acção, entrecortada por momentos calmos, de uma paz repousante dada por um céu estrelado de uma limpidez cristalina. Nesses momentos os soldados conversam sobre o seu país distante, as saudades que têm dos seus familiares, das suas namoradas, dos prazeres da sua terra, sempre muito melhores do que a vida miserável, sub-humana, que se leva na guerra.

Este filme para além de nos mostrar uma realidade de bem próxima daquelas que nós ex-combatentes da guerra colonial tivemos nos locais onde estivemos, sobretudo na Guiné, divide-se em vários aspectos. Há o soldado «bom» que acredita que a guerra é justa mas que deve obedecer a uma ética ou seja não se devem cometer crimes de guerra como matar crianças e mulheres; há o soldado «mau» que já um veterano e que pensa que todos

os métodos são permitidos para atingir os objectivos, este considera-se a realidade da guerra e os outros não passam de drogados que, desta forma, se tentam abstrair daquilo que os rodeia. Uma guerra civil instala-se no pelotão em volta destas duas formas de ver a guerra, os soldados estão divididos, o medo e a desconfiança mútua instala-se no seio do exército americano, e as consequências são a agressão e o assassinio entre os soldados.

O grande mérito deste filme relativamente a outros que se têm debruçado sobre o mesmo assunto é que contrariamente a filmes como o «Apocalypse Now» em que o rigor da informação é preterido pelas cenas mais ou menos fantásticas, impressionantes, com bons efeitos sonoros mas que não mostram a guerra tal qual é mas, sobretudo, os seus aspectos espectaculares, o que no fundo não passa de uma apologia à guerra. Um outro filme é o célebre «Rambo» que tem sido um retumbante êxito mas que é profundamente negativo, é um filme cuja acção, é claro, só se passa no cinema, e cria no es-

pectador a tendência para a violência e o mito do herói individual, em suma, é um apelo à guerra no seu pior sentido. Em «Platoon», ao contrário o soldado nada tem de «herói», é um homem que se vai temperando no ardor da guerra. Do homem ingénuo, bem intencionado, calmo e pacífico, começa a surgir gradualmente um outro, duro, revoltado, impotente perante o que se passa à sua volta, ele vai transformando a sua atitude numa violência crescente que chega ao assassínio frio, mas consciente, de um criminoso de guerra.

Este percurso é característico de todos os que foram à guerra e se viram directamente envolvidos no seu ambiente embrutecedor que inconscientemente os começa a transformar em outros seres, deixando para trás, de uma forma abrupta, os jovens que em plena juventude vêem os seus sonhos e ideais cheios de generosidade ruírem como um castelo de cartas; em seu lugar surgirá um homem frustrado, precocemente envelhecido, que carregará toda a vida com o fantasma da guerra.

PARQUE MILITAR DE CAMPISMO DE LAGOS — 1987

TABELA DIÁRIA

A -		D — VIATURAS	
Crianças até 10 anos (inclusive)	GRÁTIS	Automóvel	170\$00
Adultos ou crianças com mais de 10 anos ...	160\$00	Motociclo ou velocípede com motor	170\$00
B — MATERIAL DE CAMPISMO		Arelado não destinado a campismo	30\$00
Tenda, cozinha, avançado toldo	170\$00	E — CARTÕES	
C — CARAVANA, AUTO CARAVANA, ATRELADO TENDA		Por extravio ou danificação	300\$00
	170\$00	F — DIVERSOS	
		Lavagem de carro (pelo próprio)	100\$00
		Banhos quentes	10\$00
		Ligação eléctrica (por dia)	30\$00

A.D.F.A. PESCO

2º CONCURSO NACIONAL DE PESCA DESPORTIVA DE MAR PARA DEFICIENTES IEM

PENICHE

COMEMORAÇÕES 10 DE JUNHO DIA DE CAMÕES

DIA 10 DE JUNHO

PELAS 9h00 COM CONCENTRAÇÃO NO LARGO DO MUNICIPIO

ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES DAS FORÇAS ARMADAS

NÚCLEO DE PENICHE

Formação Profissional

Entregues os diplomas dos primeiros cursos da ADFA

Os cursos de Formação Profissional da ADFA com o apoio do Fundo Social Europeu e do Instituto do Emprego e Formação Profissional que continuam a decorrer em Lisboa, Porto e Castelo Branco, têm já expressão prática e resultados: em cerimónia realizada na Sede no sábado 16 de Maio, foram entregues os diplomas aos nove arquivistas-documentalistas que terminaram o curso em Lisboa com pleno aproveitamento.

Outros cursos decorrem entretanto ou estão em fase decisiva de arranque, como mais adiante se dirá.

Perante o êxito desta acção, quer devido ao grande número de interessados em obter uma formação ou valorização profissional aproveitando esta oportunidade, quer pelos resultados práticos já constatáveis nas acções desenvolvidas, a ADFA convida todos os seus sócios a propor novas acções neste domínio, dando conta do seu interesse em que sejam criados novos cursos, indicando quais as localidades onde entendem que estes teriam maior interesse e todas as demais indicações que julguem convenientes. A palavra aos sócios.

Porquê a Formação Profissional

Sabida a crise que o mercado de emprego atravessa praticamente em todos os sectores e domínios de actividade, sabido também que algumas experiências pioneiras de formação de pessoas deficientes visando habilitá-las para concorrer no mercado de trabalho em condições de igualdade ou mesmo vantagem face aos não deficientes depararam não poucas vezes com a relutância dos empregadores em admitir profissionais qualificados, muitos se perguntarão, naturalmente, a validade deste tipo de iniciativas.

A pergunta é legítima e a resposta é fácil e óbvia.

Por um lado, a ADFA procurou — e julga tê-lo em grande parte conseguido — orientar as suas opções em matéria de Formação Profissional para áreas onde existem sérias carências de pessoal qualificado, nomeadamente a nível regional.

Por outro lado, embora a frequência de um curso de Formação Profissional não seja necessariamente sinónimo de emprego, é, sem sombra de dúvida, sinónimo de maior probabilidade de o obter.

Se a este facto se acrescentar que os cursos que estão a ser ministrados têm como objectivo dotar os formandos com condições óptimas para encarar o mercado de trabalho, não em posição de igualdade mas um pouco acima desse nível e os efeitos em termos de valorização pessoal que necessariamente resultarão do empenhamento nestas acções, só poderemos concluir que é não só do interesse individual dos formandos como reveste autêntico interesse social o desenvolvimento destas acções.

Contabilidade arrancou em 18 de Maio

Entretanto, na Sede, foi iniciado o Curso de Contabilidade, destinado a reciclar profissionais já com experiência nesta matéria, dotando-os com maior grau de conhecimentos e uma perspectiva mais moderna e global dos meios e processos em uso.

Os três cursos nomeadamente o de reparações de Microelectrónica, em Lisboa, e o de Reparação de Electrodomésticos (Linha Branca) em Castelo Branco, estão a ser ultimados para arranque a breve prazo.

Porto e Viseu em animado convívio

Nos dias 4 e 5 de Abril um grupo de sócios e familiares da Delegação do Porto, foram de passeio até à Zona «da Serra da Estrela».

Os passeantes em número apreciável encheram 2 autocarros. Sorridentes e bem dispostos apesar do mau tempo que se fazia sentir quando partiram, foram directos a «Ceia» onde almoçaram. De seguida, subiram à serra até ao «Sabugueiro» por entre um manto branco que deliciou, sobretudo as crianças por o espectáculo ser inédito.

Como não conseguiram passar aquela localidade em virtude da muita neve caída nos últimos dias, voltaram a descê-la, para se dirigirem à cidade fria, forte, formosa, farta e fiel — a cidade da Guarda.

Aqui jantaram em grupo e pernoitaram, para no dia seguinte saírem de abalada até Viseu. Em Viseu, esperavam a caravana, a «malta» da Delegação, sempre aberta e acolhedora com quem partiram para o campo de futebol do «Lusitano de Vil-De-Moínhos», onde se realizou um renhido jogo de futebol entre as duas Delegações, cujo o resultado final foi de 5-1 a favor da Delegação de Viseu.

Porém no final do jogo foram todos «Porto/Viseu» disputar um outro encontro, este de mesa, no Restaurante da Feira de S. Mateus.

Foi em ambiente de grande camaradagem que sócios e familiares das duas Delegações em número

muito elevado (cerca de 150 pessoas). Conviveram.

No final foi com alguma saudade que se despediram, deixando para trás algumas horas agradáveis. Os viajantes partiram de abalada até ao Porto, não sem que tivessem apreciado algumas das belezas que a paisagem proporciona e saboreando o Leitão «à Bairrada».

Serviço de atendimento

Avisam-se os sócios que o horário de atendimento foi alargado, passando a funcionar também no primeiro sábado de cada mês, das 10 às 17 horas.

Horário de funcionamento da cantina

Avisam-se os sócios que a cantina funciona de segunda a sexta-feira com o seguinte horário: abertura às 9 horas e encerramento às 19 horas. No primeiro sábado de cada mês abrirá às 10 horas e encerra às 17.

Inquérito à situação escolar e profissional

Pede-se aos sócios que receberam através do correio o inquérito à situação escolar e profissional, o favor de o devolverem com urgência devidamente preenchido. No caso de terem dúvidas quanto ao preenchimento do mesmo, deverão passar pelos serviços

onde serão elucidados.

Carta de Campista

Informa-se que a Delegação dispõe já dos selos para a renovação das cartas de campista dos sócios que se encontram inscritos na secção de campismo da Delegação. Os sócios que pretendam obter a carta de campista através da ADFA poderão solicitá-las ao Serviço de Apoio Social.

Consultas de próteses e ortóteses (HMP)

Avisa-se que as consultas de Ortopedia no Hospital Militar do Porto para fornecimento de próteses, ortóses ou outros artigos ortopédicos se realiza sempre na última quarta-feira de cada mês. Os Deficientes das Forças Armadas que careçam daqueles meios ortopédicos, terão que entregar o seu cartão até às 9 horas do dia da consulta no serviço de Ortopedia para serem presentes à consulta. Por outro lado, a entrega de próteses já executadas passa a ser feita no mesmo dia.

Reuniões da Delegação

23 DE MAIO

Jornada de reflexão destinada a sócios, a ter lugar nas instalações da Delegação. Com o seguinte programa:

10.00 — Abertura;
10.10 — Serviços e Actividades da Delegação;

11.00 — Centro de Reabilitação e Formação Profissional;
— Concepção e Desenvolvimentos;
— Enquadramento no contexto global da ADFA;

— A CEE e a FMAC;

— Acções a desenvolver;

13.00 — Intervalo para almoço;

14.30 — Modelo de Desenvolvimento para a ADFA;

— III Congresso Nacional.

Os sócios interessados deverão fazer a sua inscrição até ao dia 22 de Maio no Gabinete da Coordenação da Delegação.

6 DE JUNHO

10.00 — Abertura da Delegação (Serviço de atendimento e cantina);

10.15 — Visita ao Museu Militar (Concentração às 10 horas junto ao Museu);

13.00 — Almoço (Os sócios e familiares que pretendam almoçar deverão fazer marcação prévia);

15.00 — Reunião com os sócios.

Durante a tarde realizar-se-ão diversas actividades recreativas.

23/24 DE JUNHO Noite de S. João

A Delegação realizará como nos anos anteriores, a passagem da noite S. Joanina.

A cantina estará aberta a partir das 20 horas e servirá sardinhas assadas, pão, vinho e caldo verde.

As inscrições para esta sardinhada serão até ao dia 20 de Junho. (Inscrição por pessoa 250\$00).



Atendendo à importância do próximo acto eleitoral para os Órgãos Sociais da ADFA, este número do «ELO» é enviado a todos os associados, incluídos aqueles que têm quotas em atraso além do estipulado pelos regulamentos internos em vigor. Aproveitamos assim para chamar a atenção dos sócios nessas condições para a necessidade de manterem as suas quotizações em dia.